



B 1091 – pt-BR

Motores

Manual de operação e montagem





Instruções de Segurança e Funcionamento para Motores Elétricos

(conforme: Diretiva sobre Baixa Tensão 2014/35/EU)

1. Generalidades

Durante a operação os aparelhos podem ter peças energizadas, desprotegidas, possivelmente também se movendo ou rodando, bem como superfícies quentes, de acordo com o seu grau de proteção.

Em caso de remoção não autorizada das proteções necessárias, uso inadequado, instalação ou operação incorreta pode resultar em risco de graves ferimentos pessoais ou danos materiais.

Informações adicionais podem ser obtidas na documentação.

Todos os trabalhos para o transporte, instalação e entrada em funcionamento bem como manutenção devem ser executados por pessoal técnico qualificado (observar a IEC 364 ou CENELEC HD 384 ou DIN VDE 0100 e IEC 664 ou DIN VDE 0110 e legislações nacionais para prevenção de acidentes).

Pessoal técnico qualificado, no sentido destes avisos básicos de segurança, são pessoas que têm conhecimento da instalação, montagem, entrada em funcionamento e operação do produto e que dispõem das qualificações correspondentes derivadas da sua atividade.

2. Utilização adequada na Europa

Os aparelhos são componentes destinados à instalação em equipamentos ou máquinas elétricas.

Em caso de instalação em máquinas, fica proibida a entrada em funcionamento dos aparelhos (isto é, a colocação em operação) até que tenha sido verificado que a máquina corresponde às determinações da diretiva CE 2006/42/EG (Diretiva para máquinas); deverá ser observada a EN 60204.

A entrada em funcionamento (isto é, a colocação em operação) é permitida somente com atendimento à diretiva de compatibilidade eletromagnética (2014/30/EU).

Aparelhos identificados CE atendem aos requisitos da diretiva de baixa tensão 2014/35/EU. São aplicadas as normas harmonizadas citadas na declaração de conformidade para os aparelhos.

Os dados técnicos e as informações sobre as condições de conexão devem ser obtidos na placa de identificação e na documentação e devem ser mandatoriamente cumpridos.

Os aparelhos somente podem assumir as funções de segurança descritas e expressamente permitidas.

3. Transporte, armazenamento

Os avisos sobre transporte, armazenamento e manuseio correto devem ser observados.

4. Instalação

A instalação e o resfriamento dos aparelhos devem ocorrer de acordo com os regulamentos da respectiva documentação.

Os dispositivos devem ser protegidos contra esforços não permitidos. Em especial, os componentes não devem ser deformados e/ou distâncias de isolamento alteradas durante o transporte e manuseio.

Componentes elétricos não podem ser alterados mecanicamente ou destruídos (pode haver risco à saúde!).

5. Instalação elétrica

Durante os trabalhos em aparelhos energizados devem ser observadas as normas nacionais válidas sobre prevenção de acidentes.

A instalação elétrica deve ser executada de acordo com as normas relacionadas (por ex. seções transversais de condutores, proteções, conexão de condutor terra). Avisos adicionais estão contidos na documentação.

Os avisos para a instalação correta quanto à compatibilidade eletromagnética, como blindagem, aterramento, posicionamento de filtros e colocação dos condutores se encontram na documentação dos aparelhos. Estes avisos também devem ser sempre observados para dispositivos com identificação CE. O cumprimento dos valores limites exigidos pela legislação de compatibilidade eletromagnética é da responsabilidade do fabricante do equipamento ou da máquina.

6. Operação

Sistemas em que o equipamento for instalado, devem ser equipados com dispositivos adicionais de monitoramento e proteção, caso necessário, de acordo com as normas de segurança válidas, (por ex., legislações sobre equipamentos técnicos de trabalho, normas para prevenção de acidentes, etc.).

A configuração dos aparelhos deve ser escolhida de tal forma que isso não cause perigos.

Durante o funcionamento devem ser mantidas fechadas todas as proteções.

7. Manutenção preventiva e corretiva

Em especial para a operação com inversores de frequência vale:

As peças eletrificadas do aparelho e conexões de potência não podem ser tocadas imediatamente após a desconexão dos aparelhos da tensão de alimentação, devido aos capacitores possivelmente carregados. Para isso devem ser observadas as respectivas placas de avisos aplicadas nos aparelhos.

Informações adicionais podem ser obtidas na documentação.

Estes avisos de segurança devem ser preservados!

Documentação

Título: B 1091
N° de pedido: 6051321
Linha:

Motores assíncronos / motores síncronos

• **Motores assíncronos monofásicos e trifásicos**

SK 63^{*1}/^{*2} *3) até SK 315^{*1}/^{*2} *3)

- 1) Variante da potência: S, SA, SX, M, MA, MB, MX, L, LA, LB, LX, R, X, Y, A, W
- complemento opcional: H, P
- 2) Número de polos: 2, 4, 6, 8, ...
- 3) Outras opções

• **Motores assíncronos trifásicos**

SK 63^{*1}/^{*2} 2D *3) até SK 250^{*1}/^{*2} 2D *3)

- 1) Variante da potência: S, SA, SX, M, MA, MB, MX, L, LA, LB, LX, R, X, Y, A, W
- complemento opcional: H, P
- 2) Identificação número de pólos: 4, 6
- 3) Opções

com a identificação ATEX  II 2D Ex tb IIIC T . . . °C Db

SK 63^{*1}/^{*2} 3D *3) até SK 250^{*1}/^{*2} 3D *3)

- 1) Identificação da potência: S, SA, SX, M, MA, MB, MX, L, LA, LB, LX, R, X, Y, A, W
- complemento opcional: H, P
- 2) Identificação número de pólos: 4, 6
- 3) Opções

com a identificação ATEX  II 3D Ex tc IIIB T . . . °C Dc

SK 63^{*1}/^{*2} 2G *3) até SK 200^{*1}/^{*2} 2G *3)

- 1) Identificação da potência: S, SA, SX, M, MA, MB, MX, L, LA, LB, LX, R, X, Y, A, W
- complemento opcional: H, P
- 2) Código de polo: 4, 6
- 3) outras opções

com a identificação ATEX  II 2G Ex eb IIC T3 Gb

Lista de versões

Título, Data	Número de pedido / versão	Observações
	Código interno	
B 1091 , Janeiro de 2015	6051321 / 0215	-
B 1091 , Março de 2016	6051321 / 1016	<ul style="list-style-type: none"> • Correções gerais • Ajustes estruturais no documento
B 1091 , Dezembro de 2016	6051321 / 4816	<ul style="list-style-type: none"> • Correções gerais
B 1091 Junho de 2017	6051321 / 2417	<ul style="list-style-type: none"> • Dados técnicos adicionais
B 1091 , Agosto de 2017	6051321 / 3517	<ul style="list-style-type: none"> • Dados técnicos adicionais
B 1091 Junho de 2018	6051321 / 2318	<ul style="list-style-type: none"> • Correções gerais • Atualização da declaração de conformidade UE 2D / 3D
B 1091 , Agosto de 2018	6051321 / 3118	<ul style="list-style-type: none"> • Correções gerais • Capítulo Sem operação com inversor de frequência • Capítulo Condições especiais de operação, ambiente de instalação admissível adicionado • Símbolos dos graus de proteção contra ignição e placas de identificação atualizados • Atualização da declaração de conformidade UE 2G / 3G
B 1091 Junho de 2019	6051321 / 2319	<ul style="list-style-type: none"> • Correções gerais • Atualização da declaração de conformidade UE 3D
B 1091 , Outubro de 2020	6051321 / 4020	<ul style="list-style-type: none"> • Correções gerais • Complemento de um capítulo para a aplicação de motores elétricos protegidos contra explosão na República Popular da China
B 1091 , Março de 2021	6051321 / 1221	<ul style="list-style-type: none"> • Correções gerais

Título, Data	Número de pedido / versão	Observações
	Código interno	
B 1091 , Julho de 2021	6051321 / 2721	<ul style="list-style-type: none"> • Complemento dos capítulos <ul style="list-style-type: none"> – Motores elétricos à prova de explosão conforme Class I Div.2 – Motores elétricos à prova de explosão conforme Class II Div.2
B 1091 , Julho de 2022	6051321 / 2722	<ul style="list-style-type: none"> • Correções gerais • Atualização de informações de padrões • Remoção do capítulo para motores síncronos (veja agora o Manual B5000) • Complemento encoder incremental
	34158	
B 1091 , Dezembro de 2024	6051321 / 5124	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização da declaração de conformidade UE 2D / 3D / 2G • Eliminação da declaração de conformidade UE 3G • Eliminação da declaração de conformidade 3D (UKCA) • Remoção do capítulo "Motores com proteção contra ignição classe "Non Sparking" Ex ec" • Remoção do capítulo "Motores conforme TP TC012/2011 para a União Econômica Eurasiática"
	40022	

Nota sobre direitos autorais

Este documento deve ser disponibilizado a todos os usuários sob forma adequada, como parte do aparelho descrito.

É proibida qualquer edição ou alteração, bem como demais aproveitamentos do documento.

Editora

Getriebebau NORD GmbH & Co. KG

Getriebebau-Nord-Straße 1 • 22941 Bargteheide, Alemanha • <http://www.nord.com>

Telefone +49 (0) 45 32 / 289-0 • Fax +49 (0) 45 32 / 289-2253'

Member of the NORD DRIVESYSTEMS Group

Índice

1	Generalidades.....	9
1.1	Avisos de segurança e instalação.....	10
1.1.1	Explicação das identificações utilizadas.....	10
1.1.2	Listagem das indicações de segurança e de montagem.....	11
1.2	Área de aplicação.....	12
1.3	Manuseio correto dos motores elétricos.....	13
1.3.1	Transporte, armazenamento.....	13
1.3.2	Instalação.....	14
1.3.3	Balanceamento, elementos de saída de força.....	14
1.3.4	Alinhamento.....	15
1.3.5	Eixos de saída.....	15
1.3.6	Expansão térmica máxima nos valores de projeto.....	16
1.3.7	Instalação elétrica.....	17
1.3.8	Operação com inversor de frequência.....	18
1.3.9	Verificação da resistência de isolamento.....	21
1.3.10	Entrada em funcionamento.....	21
1.3.11	Descarte.....	22
2	Manutenção corretiva e preventiva.....	23
2.1	Medidas de segurança.....	23
2.2	Prazos de troca dos Rolamentos.....	24
2.3	Intervalos de manutenção.....	24
2.4	Revisão geral.....	25
3	ATEX - Ambiente com risco de explosão.....	26
3.1	Motores com grau de proteção Segurança aumentada Ex eb.....	26
3.1.1	Passagem de condutores.....	27
3.1.2	Prensa-cabos.....	28
3.1.3	Vedação da tampa da caixa de ligação.....	28
3.1.4	Posição do motor – Particularidades IM V3, IM V6.....	28
3.1.5	Outras condições de operação.....	29
3.1.6	Dispositivos de proteção.....	29
3.1.7	Operação com inversor de frequência.....	30
3.1.8	Reparos.....	31
3.1.9	Pintura.....	31
3.1.10	Placa de identificação dos motores Ex eb NORD conforme EN IEC 60079-0:2018.....	32
3.1.11	Edições das normas aplicadas.....	32
3.2	Motores para aplicação na zona 21 e 22 conforme EN 60079 e IEC 60079.....	33
3.2.1	Avisos para entrada em funcionamento / área de aplicação.....	34
3.2.2	Vedação da tampa da caixa de ligação.....	35
3.2.3	Instalação elétrica.....	35
3.2.4	Passagens para cabos e condutores.....	36
3.2.5	Faixa de temperatura ambiente admissível.....	37
3.2.6	Pintura.....	37
3.2.7	Motores IEC-B14.....	37
3.2.8	Posição do motor – Particularidades IM V3, IM V6.....	37
3.2.9	Outras condições de operação.....	38
3.2.10	Composição e modo de trabalho.....	38
3.2.11	Seções transversais mínimas de condutores terra.....	38
3.2.12	Manutenção.....	38
3.3	Opções para motores para aplicação na zona 21 e zona 22.....	39
3.3.1	Operação com inversor de frequência.....	39
3.3.2	Ventilador externo.....	40
3.3.3	Segundo sensor de temperatura 2TF.....	41
3.3.4	Contra recuo.....	41
3.3.5	Freio.....	41
3.3.6	Encoder incremental.....	42
3.3.7	Vista geral da montagem do freio de motores ATEX NORD.....	42
3.3.8	Placa de identificação motores (Ex tb, Ex tc) conforme EN 60079 para a operação com inversores de frequência.....	43
3.4	Motores conforme GB 12476.1-2013 / GB 12476.5-2013 para a República Popular da China.....	44

3.4.1	Placas de identificação/ Identificação.....	44
3.4.2	Normas a observar durante a operação e manutenção	45
3.5	Motores elétricos à prova de explosão conforme Class I Div.2.....	46
3.5.1	Prensa-cabos	47
3.5.2	Vedação da tampa da caixa de ligação	47
3.5.3	Instalação elétrica.....	48
3.5.4	Posição do motor – Particularidades IM V3, IM V6	49
3.5.5	Outras condições de operação.....	49
3.6	Motores elétricos à prova de explosão conforme Class II Div.2.....	50
3.6.1	Vedação da tampa da caixa de ligação	52
3.6.2	Instalação elétrica.....	52
3.6.3	Posição do motor – Particularidades IM V3, IM V6	54
3.6.4	Cabos e prensa-cabos	54
3.6.5	Pintura	54
3.6.6	Motores IEC-B14	54
3.6.7	Outras condições de operação.....	55
3.6.8	Seções transversais mínimas de condutores terra.....	55
3.6.9	Operação com inversor de frequência.....	56
3.6.10	Manutenção.....	57
4	Peças de reposição.....	58
5	Declarações de conformidade	59

1 Generalidades

Este manual de operação deve ser lido antes do transporte, montagem, entrada em operação, manutenção ou reparo de motores NORD. Todas as pessoas que realizam estas tarefas devem observar o presente manual de operação. Todos os avisos de segurança informados neste manual de operação devem ser atendidos rigorosamente, por motivos de proteção das pessoas e dos bens.

Devem ser observadas as informações e instruções do manual fornecido, os avisos de segurança e de entrada em operação ou todos os demais manuais.

Isso é indispensável para evitar riscos e danos!

Além disso, devem ser consideradas as normas e os requisitos nacionais, locais e específicos do equipamento.

Execuções especiais e versões do produto podem divergir em detalhes técnicos divergentes! Em caso de eventuais dúvidas recomendamos insistentemente consultar o fabricante, informando a designação do tipo e o número do motor.

Pessoal qualificado são pessoas que, devido à sua formação, experiência e instrução bem como seus conhecimentos sobre as normas pertinentes, regulamentos para prevenção de acidentes e das correspondentes condições operacionais estão autorizadas a realizar as atividades necessárias.

Entre outros também são necessários conhecimentos sobre ações de primeiros socorros e as instituições de socorro locais.

É pré-requisito que os trabalhos para o transporte, montagem, instalação, entrada em funcionamento, manutenção e reparos sejam executados por pessoal qualificado.

Para isso devem ser observados em especial:

- os dados técnicos e informações sobre o uso correto, montagem, conexão, condições ambientes e operacionais, os quais estão contidos no catálogo, nos documentos do pedido e no restante da documentação do produto, entre outros.
- as normas e requisitos locais específicos do equipamento
- o uso correto de ferramentas, dispositivos elevatórios e de transporte
- o uso dos equipamentos de proteção individuais

Por motivo de tamanho o manual de operação não consegue abranger todas as informações detalhadas sobre as possíveis versões do produto, portanto todos os casos possíveis de instalação, operação ou manutenção.

Por isso, este manual de operação contém apenas os avisos necessários ao pessoal qualificado em caso de uso adequado.

Para evitar falhas é necessário que os serviços de manutenção e inspeção especificados devem ser executados por pessoal treinado adequadamente.

- Para a operação com inversores de frequência, junto com este manual de operação deve ser considerada a diretiva de projeto B1091-1.
- Caso haja um ventilador externo, deverá ser observado adicionalmente o manual de operação deste.
- Para motores com freio deverá ser observado adicionalmente o manual de operação do freio.

Caso o manual de operação ou a diretiva de projeto tenham sido perdidos por algum motivo, estes documentos deverão ser novamente adquiridos junto à NORD.

1.1 Avisos de segurança e instalação

Os aparelhos são meios operacionais para a aplicação em instalações elétricas industriais e são operados com tensões que podem causar graves ferimentos ou morte em caso de toque.

O aparelho e seus acessórios somente podem ser usados para a finalidade prevista pelo fabricante. Alterações não permitidas e o uso de peças de reposição e dispositivos adicionais não vendidos ou não recomendados pelo fabricante do aparelho podem causar incêndios, choques perigosos e ferimentos.

Devem ser utilizadas todas as coberturas e dispositivos de proteção inclusos.

As instalações e trabalhos somente são permitidos para eletricitistas qualificados com observação do manual de operação. Mantenha este manual de operação e todos os manuais adicionais acessíveis para eventuais consultas e forneça-os a todos os usuários!

Devem ser obrigatoriamente cumpridas as legislações locais para a instalação de equipamentos elétricos bem como os regulamentos para prevenção de acidentes.

1.1.1 Explicação das identificações utilizadas

 PERIGO	Indica um perigo iminente, que poderá levar a ferimentos graves ou à morte.
 AVISO	Indica uma situação potencialmente perigosa, que poderá levar a ferimentos graves ou à morte.
 CUIDADO	Indica uma situação potencialmente perigosa, que poderá levar a ferimentos ligeiros.
ATENÇÃO	Indica uma situação potencialmente danosa, que poderá levar a danos no produto ou nas suas imediações.
 Informação	Indica dicas de aplicação e informações úteis.

1.1.2 Listagem das indicações de segurança e de montagem



PERIGO

Choque elétrico

O motor é operado com tensão perigosa. Tocar em determinadas partes condutoras de eletricidade (terminais de conexão, e cabos de alimentação) provoca um choque elétrico com possível risco de morte.

Mesmo em caso de parada do motor (por ex., devido ao bloqueio eletrônico de um inversor de frequência conectado ou com acionamento bloqueado) os terminais de ligação e condutores de alimentação podem estar sob tensão perigosa. Uma parada do motor não equivale a uma separação galvânica da rede.

Mesmo em acionamentos desligados da fonte de tensão e da rede, um motor conectado pode girar e gerar uma possível tensão perigosa.

Realizar instalações e trabalhos somente com o aparelho **desligados da fonte de tensão e da rede** (desconectado da rede em todos os polos) e com o motor parado.

Seguir as **5 regras de segurança** (1. Desconectar, 2. Proteger contra o religamento, 3. Verificar a isenção de tensão, 4. Aterrar e curto-circuitar, 5. Cobrir ou bloquear o acesso a peças vizinhas e eletrificadas)!



ADVERTÊNCIA

Perigo de ferimentos devido a cargas pesadas

Em todos os trabalhos de transporte e de montagem deve ser considerado o elevado peso próprio do motor.

Ações inadequadas podem causar a queda ou balanço descontrolado do motor, com possível consequência de ferimentos graves ou fatais devido a impactos, esmagamentos e outros ferimentos físicos. Além disso, são possíveis grandes danos materiais ao motor e ao seu local.

Por isso:

- não ficar abaixo de cargas suspensas
- usar somente os pontos de içamento previstos
- verificar a capacidade de carga e o perfeito estado de equipamentos elevatórios e meios de elevação
- evitar movimentos bruscos
- usar os equipamentos de proteção individual



ADVERTÊNCIA

Perigo de ferimentos devido ao movimento

Sob determinadas condições (por ex., ao ligar a tensão de alimentação, soltar um freio de retenção) o eixo do motor poderá entrar em movimento. Assim, as máquinas juntamente acionadas (prensa / talha de corrente / cilindro / ventilador, etc.) podem realizar um movimento inesperado. Como consequência, é possível a ocorrência dos mais diversos ferimentos, inclusive em terceiros.

Antes de ligar, é necessário assegurar-se de que todas as pessoas tenham sido advertidas e retiradas da área de perigo!



ADVERTÊNCIA

Perigo de ferimentos devido a peças soltas

Deverá ser observado que não haja peças soltas no motor. Caso contrário, estas peças poderão causar ferimentos durante o transporte e trabalhos de montagem ou em operação.

Olhais de suporte ou elevação não fixos podem causar a queda do motor durante o transporte.

As chavetas do eixo do motor podem ser arremessadas em caso de giro do eixo do motor.

Fixar ou remover olhais de suporte / elevação soltos, fixar ou remover as chavetas soltas sobre o(s) eixo(s) do(s) motor(es).



CUIDADO

Perigo de queimadura

A superfície do motor pode aquecer a temperaturas acima de 70°C.

Touchar no motor pode provocar queimaduras locais nas partes do corpo relacionadas (mãos, dedos, etc.).

Para evitar tais ferimentos, é necessário cumprir as especificações quanto ao tempo de resfriamento antes do início dos trabalhos - a temperatura superficial deve ser verificada com os meios de medição apropriados. Além disso, durante a montagem, é necessário manter uma distância suficiente dos componentes adjacentes ou utilizar uma proteção contra toque.

1.2 Área de aplicação

Utilização dos motores

Os motores somente podem ser aplicados de acordo com a sua finalidade (acionamento de máquinas).

Os motores têm no mínimo o grau de proteção IP 55 (para o grau de proteção, veja a placa de identificação). Eles podem ser instalados em ambiente com poeira ou umidade.

Em princípio as condições de aplicação e do meio ambiente determinam o grau de proteção bem como eventuais medidas adicionais. Para a instalação externa e formas construtivas verticais, por ex., V1 ou V5 com eixo para baixo a fábrica de redutores NORD recomenda a opção: tampa do ventilador dupla [RDD].

Os motores devem ser protegidos contra a radiação solar intensa, por ex., através de um teto de proteção. A isolação é resistente ao clima tropical.

Altura de instalação: ≤ 1000 m

Temperatura ambiente: $-20^{\circ}\text{C} \dots +40^{\circ}\text{C}$

Para motores padrão é permitida uma faixa de temperatura ambiente ampliada de $-20^{\circ}\text{C} \dots +60^{\circ}\text{C}$. Para isso a potência nominal deve ser reduzida a **82%** do valor de catálogo. Se o valor máximo da temperatura ambiente estiver entre $+40^{\circ}\text{C}$ e $+60^{\circ}\text{C}$, então o valor do consumo de potência pode ser interpolado linearmente entre **100%** e **82%**.

Os condutores de ligação do motor bem como os prensa-cabos devem ser adequados para temperaturas $\geq 90^{\circ}\text{C}$.

1.3 Manuseio correto dos motores elétricos

Todos os trabalhos devem ser realizados somente na condição sem tensão elétrica.

1.3.1 Transporte, armazenamento

ADVERTÊNCIA

Perigo de queda

Ações inadequadas durante o transporte podem causar a queda ou balanço descontrolado do motor, com possível consequência de ferimentos graves ou fatais devido a impactos, esmagamentos e outros ferimentos físicos. Além disso, são possíveis grandes danos materiais ao motor e ao seu local.

Por isso:

- Durante o transporte, use as roscas existentes para parafusos com olhal (veja a figura a seguir).
- Não aplicar cargas adicionais! Os olhais de elevação são dimensionados somente para o peso do motor.
- Para o transporte de conjuntos de máquinas (por ex., redutores aplicados) usar somente os olhais ou pinos de suporte previstos para isso!
- Conjuntos de máquinas não podem ser suspensas ao engatar nas máquinas individuais!

Para evitar danos no motor, o motor deve ser suspenso sempre com dispositivos elevatórios adequados. Os rolamentos sempre deverão ser substituídos quando o período entre o fornecimento e a entrada em operação do motor sob condições favoráveis (armazenamento em recintos secos, livres de poeira e vibrações) for maior que 4 anos. Em caso de condições desfavoráveis este tempo é reduzido significativamente. Caso necessário, as superfícies usinadas e não protegidas (face de encosto, ponta de eixo, ...) devem ser tratadas com protetores contra corrosão. Caso necessário, deverá ser verificada a resistência de isolamento do enrolamento ( 1.3.9 "Verificação da resistência de isolamento").

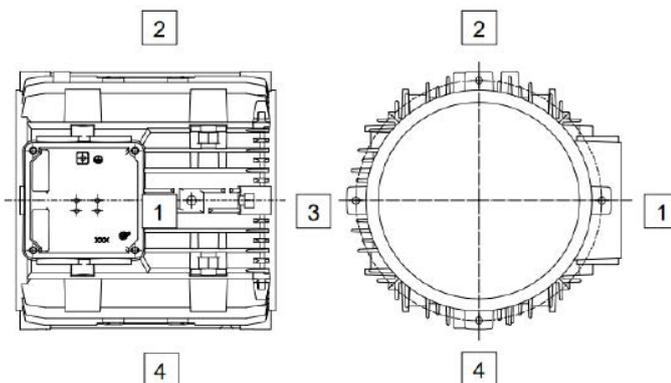
Alterações em relação à operação normal (consumo maior de energia, temperaturas ou vibrações mais elevadas, ruídos ou odores incomuns, acionamento do dispositivo de monitoramento, etc.) mostram uma piora do funcionamento. Para evitar danos pessoais e materiais, o pessoal de manutenção responsável deve ser informado imediatamente sobre esta alteração.

Em caso de dúvida, desligar o motor imediatamente, assim que a condição do equipamento o permita.

Montagem dos parafusos com olhal para o transporte

Dependendo do tamanho do motor varia o número, posição e tamanho de rosca dos parafusos com olhal, os quais estão previstos para o transporte.

Tamanho	Rosca	Posição
63
71
80	M6	2, 4
90	M8	1, 2, 3, 4
100	M8	1, 2, 3, 4
100 APAB	M8	2, 4
112	M8	1, 2, 3, 4
132	M10	1, 2, 3, 4
160	M12	1, 2, 3, 4
180	M12	1, 2, 3, 4
200X	M12	1, 2, 3, 4



1.3.2 Instalação

- Olhais de elevação rosqueados devem ser apertados ou removidos após a instalação!
- Funcionamento silencioso: O alinhamento preciso do acoplamento bem como um elemento de acionamento balanceado (acoplamento, polias, ventilador, ...) são os pré-requisitos para um funcionamento silencioso sem vibrações.
- Eventualmente poderá ser necessário um balanceamento completo do motor com elemento de saída de força.
- A parte superior da caixa de ligação bem como a posição da caixa de ligação pode ser girada em 4 x 90 graus.
- Em motores IEC B14 **todos os quatro** parafusos de fixação devem ser rosqueados na placa de assento do flange, mesmo que não necessários! As roscas dos parafusos de fixação devem ser colocadas com trava, por ex., Loctite 242.



ADVERTÊNCIA

Choque elétrico

A profundidade **máxima** de rosca nas placas de encosto é de **2 x d**. Em caso de uso de parafusos mais longos há risco de danificar o enrolamento do motor. Isso gera o risco de fuga de potencial para a carcaça e choque elétrico em caso de toque.

- Antes da instalação e entrada em operação o motor deve ser verificado quanto a danos. Não é permitida a entrada em funcionamento de um motor danificado.
- Eixos rotativos bem como pontas de eixo não usadas devem ser protegidas contra o toque. Chavetas não usadas devem ser protegidas contra arremessamento centrífugo.
- O motor deve ser adequado para o local de instalação. (requisitos normativos, condições ambientais, altitude de instalação)
- Motores podem apresentar superfícies muito quentes durante o funcionamento. Se houver o perigo de toque ou risco para a vizinhança da instalação, então deverão ser tomadas medidas de proteção adequadas.

1.3.3 Balanceamento, elementos de saída de força

A colocação e a remoção de elementos de saída de força (acoplamento, polias, engrenagem, ...) devem ser realizadas com um dispositivo adequado. Por padrão os rotores são balanceados com meia chaveta. **Em caso de montagem de elementos de saída de força sobre o eixo do motor deverá ser observado o tipo de balanceamento correspondente! Os elementos de saída de força devem ser balanceados conforme DIN ISO 1940!**

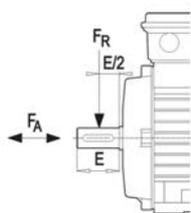
Devem ser observadas as medidas gerais necessárias para a proteção dos elementos de saída contra choque. Se um motor for colocado em operação sem o elemento de saída, então a chaveta deverá ser protegida contra o arremesso centrífugo. Isso vale também para uma segunda ponta de eixo eventualmente existente. Como alternativa a chaveta deverá ser removida.

1.3.4 Alinhamento

Especialmente em caso de acoplamento direto os eixos do motor e da máquina acionada deverão ser alinhados axialmente e radialmente entre si. Um alinhamento impreciso pode causar danos aos mancais, vibrações excessivas e ruptura do eixo.

1.3.5 Eixos de saída

As forças axiais (F_A) e transversais (F_R) máximas da ponta do eixo do motor no lado A podem ser obtidas da tabela abaixo. Se a força transversal (F_R) incidir em uma distância maior que o comprimento $E/2$, então a fábrica de redutores NORD deverá ser consultada.



Tipo	F_R [N]	F_A [N]
63	530	480
71	530	480
80	860	760
90	910	810
100	1300	1100
112	1950	1640
132	2790	2360
160	3500	3000
180 .X	3500	3000
180	5500	4000
200 .X	5500	4000
225	8000	5000
250	8000	5000

Para a extremidade de eixo lado B **não** são permitidas forças axiais (F_A) e transversais (F_R).

ATENÇÃO! Itens aplicados não podem causar o arraste (perigo de temperaturas altas demais bem como formação de faíscas!) nem prejudicar o fluxo de ar de resfriamento necessário.

1.3.6 Expansão térmica máxima nos valores de projeto

Tamanho	Eixo [mm]	Comprimento da carcaça [mm]	Diâmetro da carcaça [mm]
63	0,19	0,39	0,28
71	0,22	0,47	0,31
80	0,25	0,53	0,36
90	0,30	0,62	0,40
100	0,35	0,69	0,45
112	0,36	0,78	0,50
132	0,46	0,91	0,60
160	0,57	1,04	0,73
180 .X	0,62	1,04	0,73
180	0,67	1,26	0,82
200 .X	0,67	1,26	0,82
225	0,85	0,58	0,41
250	0,85	0,58	0,41

1.3.7 Instalação elétrica

Os condutores de ligação devem ser inseridos na caixa de ligação através de prensa-cabos. A caixa de ligação deve ser fechada à prova de poeira e de água. A tensão e a frequência da rede devem coincidir com os dados da placa de identificação. São permitidos desvios de $\pm 5\%$ da tensão ou $\pm 2\%$ da frequência, sem restrição na potência. A conexão e a disposição das pontes da placa de ligação devem ser realizadas de acordo com o diagrama que se encontra na caixa de ligação.

Favor obter as denominações dos terminais auxiliares da tabela a seguir.

Designação dos terminais auxiliares		
Dispositivos adicionais	Identificação dos terminais auxiliares EN 60034-8	Observação
Condutor PTC Opção: TF	TP1 – TP2 1TP1 – 1TP2 2TP1 – 2TP2 3TP1 – 3TP2 4TP1 – 4TP2 5TP1 – 5TP2	Desligamento Advertência enrolamento 1 Desligamento enrolamento 1 Advertência enrolamento 2 Desligamento enrolamento 2 Freio
Monitoramento de temperatura por bimetálico Normalmente fechado Opção: TW	1TB1 – 1TB2 2TB1 – 2TB2 3TB1 – 3TB2 4TB1 – 4TB2	Advertência enrolamento 1 Desligamento enrolamento 1 Advertência enrolamento 2 Desligamento enrolamento 2
Monitoramento de temperatura por bimetálico normalmente aberto	1TM1 – 1TM2 2TM1 – 2TM2 3TM1 – 3TM2 4TM1 – 4TM2	Advertência enrolamento 1 Desligamento enrolamento 1 Advertência enrolamento 2 Desligamento enrolamento 2
PT100 / PT1000	1R1 – 1R2 2R1 – 2R2 3R1 – 3R2	Enrolamento 1 (fase U) Enrolamento 1 (fase V) Enrolamento 1 (fase W)
KTY Sensor de temperatura de silício	(+) 4R1 – 4R2 (-) (+) 5R1 – 5R2 (-)	Enrolamento 1 Enrolamento 2
Aquecimento estacionário Opção: SH	1HE1 – 1HE2 2HE1 – 2HE2	Aquecimento motor Aquecimento freio
Capacitor Tipo de motor: EAR/EHB/EST	1CA1 – 1CA2 2CA1 – 2CA2 3CA1 – 3CA2 4CA1 – 4CA2	para capacitor de operação 1 para capacitor de operação 2 para capacitor de partida 1 para capacitor de partida 2
Freio de corrente contínua Opção: BRE...	BD1 – BD2	
Opção: DBR...	Freio1: BD1-BD2 Freio2: BD3-BD4	

1.3.8 Operação com inversor de frequência

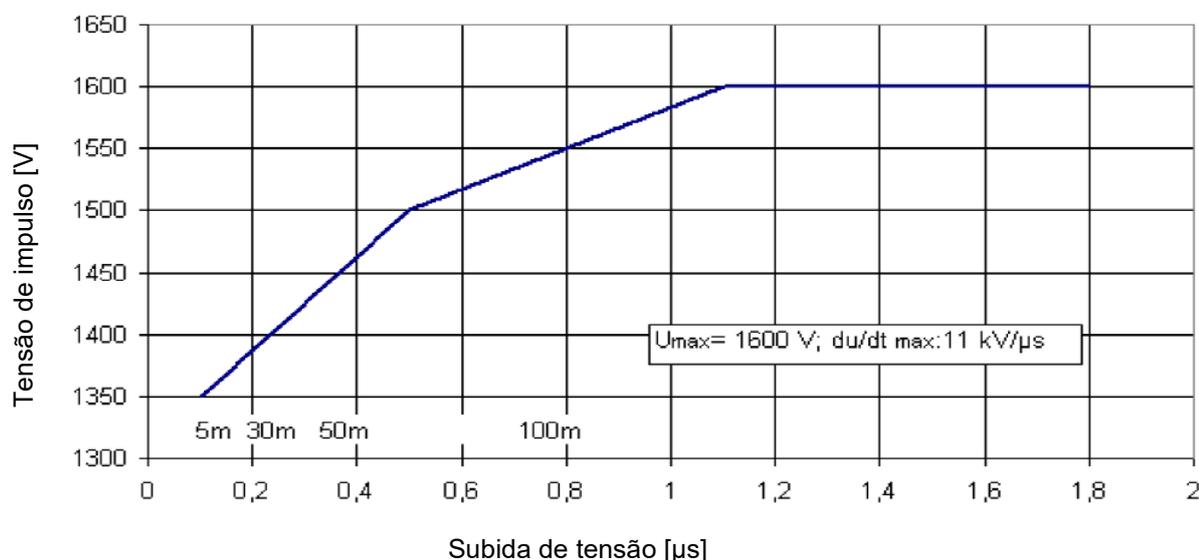
Motores assíncronos trifásicos do tipo SK 63/. – SK 250/. foram qualificados para a operação em conversores de tensão de circuito intermediário com base na DIN EN 60034-18-41 (2014).

Por favor, observe também o manual de operação do inversor de frequência usado.

O sistema de isolamento usado pela NORD é composto por um fio de cobre envernizado, uma isolamento de fase, um resinamento homogêneo bem como um revestimento de ranhuras como isolamento de aterramento e está dimensionado para os requisitos maiores no conversor de tensão do circuito intermediário para a versão padrão.

A tensão de entrada máxima do inversor de frequência é de 500 V +10%. Não são permitidas tensões de circuito intermediário maiores que 750 V DC. Os picos de tensão que surgem no sistema inversor, cabo, motor não podem ultrapassar os valores a seguir em condição de temperatura operacional.

Tensões de impulso admissíveis em dependência do tempo de subida de tensão



Caso os valores estejam fora da faixa permitida, então podem ser usados filtros du/dt ou filtros senoidais (observar a queda de tensão adicional).

Os comprimentos de condutor inseridos no diagrama são orientativos e podem divergir de acordo com as condições reais.

Basicamente, uma instalação compatível com EMC deve ser garantida.

Informações acionais sobre a operação com inversores de frequência, especialmente avisos sobre a rotação máx. permitida, o dimensionamento térmico bem como os torques possíveis podem ser obtidos no atual catálogo de motores NORD M7000.

Perdas de potência conforme (EU) 2019/1781

Na visão geral a seguir podem ser obtidas as “Perdas de potência em percentual (%) da potência nominal inicial (Rotação x Torque) conforme (EU) 2019/1781”.

Tipo de motor	Frequência [Hz]	Perdas relativas (Rotação/Torque)						
		25/25 [%]	25/100 [%]	50/25 [%]	50/50 [%]	50/100 [%]	90/50 [%]	90/100 [%]
63SP/4	50	20,1	41,3	21,8	26,1	42,9	30,0	47,0
63SP/4	60	16,6	32,6	17,8	23,3	34,7	27,7	40,6
63LP/4	50	18,3	38,1	19,6	23,5	38,5	26,9	41,2
63LP/4	60	18,6	31,4	20,0	23,0	33,0	27,0	36,8
71SP/4	50	9,6	24,7	12,1	15,1	27,3	20,4	33,2
71SP/4	60	9,2	19,6	12,1	14,5	23,2	21,4	30,4
71LP/4	50	9,4	27,8	12,0	15,5	29,3	20,6	34,2
71LP/4	60	9,0	20,9	11,9	14,5	24,5	21,0	31,5
80SP/4	50	5,4	19,4	6,6	9,1	20,0	11,3	21,8
80SP/4	60	5,0	14,3	6,2	8,1	15,4	11,0	18,6
80LP/4	50	4,0	17,2	4,9	7,2	17,3	9,2	19,0
80LP/4	60	3,7	12,3	4,7	6,4	13,2	8,9	15,9
90SP/4	50	2,5	9,9	4,5	6,2	14,0	8,1	16,0
90SP/4	60	3,2	10,1	4,3	5,7	11,1	8,3	13,8
90LP/4	50	3,2	16,7	4,0	6,1	15,8	7,6	16,9
90LP/4	60	2,9	11,4	3,8	5,3	11,8	7,3	13,9
100LP/4 APAB	50	2,6	10,4	3,5	4,7	10,8	6,9	13,3
100LP/4 APAB	60	2,4	7,9	3,7	4,4	9,3	7,1	11,7
100AP/4 APAB	50	2,0	11,4	2,9	4,4	11,7	6,0	13,5
100AP/4 APAB	60	1,8	7,9	2,6	3,5	8,6	5,8	10,9

Tipo de motor	Perdas relativas (Rotação/Torque)							
	Frequência [Hz]	25/25 [%]	25/100 [%]	50/25 [%]	50/50 [%]	50/100 [%]	90/50 [%]	90/100 [%]
112MP/4	50	2,1	11,2	2,8	4,1	11,3	5,7	12,4
112MP/4	60	1,9	7,8	2,9	3,8	8,7	5,6	10,7
132SP/4	50	1,7	7,3	2,7	3,5	8,1	5,3	10,1
132SP/4	60	1,8	5,5	2,7	3,4	6,6	6,1	9,2
132MP/4	50	1,8	8,3	2,4	3,5	8,8	5,0	10,6
132MP/4	60	1,7	6,0	2,5	3,2	6,8	5,7	8,9
160SP/4	50	1,2	6,1	1,6	2,5	6,5	3,9	8,3
160SP/4	60	1,1	4,5	1,9	2,5	5,2	4,4	7,8
160MP/4	50	1,1	6,4	1,6	2,6	6,7	3,7	8,0
160MP/4	60	0,9	4,6	1,5	2,4	5,0	3,8	6,3
160LP/4	50	1,1	5,9	1,6	2,4	6,6	3,4	8,5
160LP/4	60	1,0	4,1	1,7	2,2	4,9	3,5	6,5
180MP/4	50	1,1	4,3	1,4	2,0	4,8	2,9	6,2
180MP/4	60	0,9	3,3	1,4	1,9	4,4	2,8	5,7
180LP/4	50	0,8	4,8	1,1	1,7	4,9	2,5	5,4
180LP/4	60	0,7	3,5	1,1	1,6	4,1	2,1	4,7
225RP/4	50	0,7	3,7	1,2	1,6	4,1	2,8	5,3
225RP/4	60	0,7	2,8	1,2	1,7	3,8	3,6	5,2
225SP/4	50	0,7	3,8	1,0	1,6	4,2	2,4	4,8
225SP/4	60	0,6	2,9	0,9	1,4	3,4	1,8	5,0
225MP/4	50	0,6	3,7	0,8	1,3	3,9	2,0	4,6
225MP/4	60	0,6	2,8	0,8	1,3	3,0	2,3	3,6
250WP/4	50	0,5	4,2	0,7	1,3	4,5	1,5	5,3
250WP/4	60	0,5	3,0	0,7	1,2	3,4	1,9	4,3

1.3.9 Verificação da resistência de isolamento

Antes da primeira entrada em funcionamento do motor, após tempo de armazenamento ou parada prolongados (aprox. 6 meses) deverá ser medida a resistência de isolação do enrolamento. Durante e logo após a medição os terminais têm em parte tensões perigosas e não devem ser tocados.

Resistência de isolação

A resistência de isolação de enrolamentos novos, limpos, mantidos contra a carcaça e entre si é de $> 200 \text{ M}\Omega$.

Medição

A resistência de isolação contra a carcaça para enrolamentos com tensão de operação até 400 V deve ser medida com 500 V de tensão contínua. Para tensões de operação até 725 V deve ser medido com 1000 V de tensão contínua. Para isso, a temperatura dos enrolamentos deve ser de $25^\circ\text{C} \pm 15^\circ\text{C}$.

Verificação

Caso em enrolamentos novos e limpos ou motor onde foi realizada uma manutenção, que tenha ficado armazenado por tempo prolongado a resistência de isolação do enrolamento contra a carcaça seja menor do que $50 \text{ M}\Omega$, a causa poderá ser a umidade. Então os enrolamentos devem ser secos.

A resistência de isolação poderá cair após um tempo de operação prolongado. O motor poderá continuar a ser operado enquanto o valor de isolação medido não ficar abaixo do valor crítico $< 50 \text{ M}\Omega$. Se o valor ficar abaixo disso, a causa deverá ser investigada e, caso necessário todos os enrolamentos ou partes do enrolamento deverão ser verificados, limpos ou secos.

1.3.10 Entrada em funcionamento

Informação

Compatibilidade eletromagnética

Os motores NORD atendem à diretiva UE- 2014/30/EU. Trabalhos de montagem e instalação não podem causar emissões de interferências não permitidas. A resistência contra interferências precisa ser assegurada.

Emissão de interferências: Em caso de torques não uniformes (por ex., acionamento de um compressor com pistão) é forçada uma corrente de motor não senoidal, cujas harmônicas podem causar uma interferência não permitida sobre a rede, portanto emissão de interferências.

Em caso de alimentação por inversores, de acordo com a versão do inversor (tipo, medidas de supressão de interferências, fabricante) ocorrem diferentes emissões de interferências. É mandatório observar os avisos de compatibilidade eletromagnética do fabricante do inversor. Se este recomendar um condutor de motor blindado, então a blindagem será mais eficaz se ele for ligada em grande área na caixa de ligação metálica do motor (com prensa-cabos metálico para cabos para compatibilidade eletromagnética). Para motores com sensores instalados (por ex., PTC) o inversor pode causar tensões de interferência no condutor do sensor.

Resistência às interferências: Para motores com sensores instalados (por ex., PTC) o proprietário precisa cuidar da resistência suficiente contra interferências, através da escolha adequada do condutor do sensor (eventualmente com blindagem, conexão como no condutor de alimentação do motor) e do aparelho de análise. Antes da entrada em operação devem ser observadas as informações e instruções do manual de operação para inversores e todas as demais instruções! Após a montagem dos motores estes deverão ser testados quanto ao perfeito funcionamento! No caso de motores com freio também deve ser testado o perfeito funcionamento do freio.

1.3.11 Descarte

ATENÇÃO

Danos ao meio ambiente

Caso o produto não seja descartado corretamente poderá haver dano ao meio ambiente.

- assegurar o descarte correto
- seguir as normas locais atuais

Materiais contidos: Alumínio, ferro, componentes eletrônicos, plásticos, cobre

Por favor, observe também a documentação das peças aplicadas.

2 Manutenção corretiva e preventiva

PERIGO

Choque elétrico

O motor é operado com tensão perigosa. Tocar em determinadas partes condutoras de eletricidade (terminais de conexão, e cabos de alimentação) provoca um choque elétrico com possível risco de morte.

Mesmo em caso de parada do motor (por ex., devido ao bloqueio eletrônico de um inversor de frequência conectado ou com acionamento bloqueado) os terminais de ligação e condutores de alimentação podem estar sob tensão perigosa. Uma parada do motor não equivale a uma separação galvânica da rede.

Mesmo em acionamentos desligados da fonte de tensão e da rede, um motor conectado pode girar e gerar uma possível tensão perigosa.

Realizar instalações e trabalhos somente com o aparelho **desligados da fonte de tensão e da rede** (desconectado da rede em todos os polos) e com o motor parado.

Seguir as **5 regras de segurança** (1. Desconectar, 2. Proteger contra o religamento, 3. Verificar a isenção de tensão, 4. Aterrar e curto-circuitar, 5. Cobrir ou bloquear o acesso a peças vizinhas e eletrificadas)!

ADVERTÊNCIA

Perigo de ferimentos devido ao movimento

Sob determinadas condições (por ex., ao ligar a tensão de alimentação, soltar um freio de retenção) o eixo do motor poderá entrar em movimento. Assim, as máquinas juntamente acionadas (prensa / talha de corrente / cilindro / ventilador, etc.) podem realizar um movimento inesperado. Como consequência, é possível a ocorrência dos mais diversos ferimentos, inclusive em terceiros.

Antes de ligar, é necessário assegurar-se de que todas as pessoas tenham sido advertidas e retiradas da área de perigo!

2.1 Medidas de segurança

Antes de iniciar qualquer trabalho no motor ou aparelho, especialmente antes de abrir coberturas de peças ativas, o motor deverá estar desconectado corretamente. Além dos circuitos elétricos principais também deverão ser observados eventuais circuitos adicionais ou auxiliares existentes.

As usuais "5 regras de segurança" para isso são, por ex., conforme DIN VDE 0105:

- Desconectar
- Proteger contra religamento
- Verificar a falta de tensão em todos os polos
- Aterrar e curto-circuitar
- Cobrir ou bloquear o acesso a peças vizinhas e eletrificadas

Estas medidas citadas acima somente poderão ser desfeitas quando os trabalhos de manutenção estiverem concluídos.

Os motores devem ser inspecionados tecnicamente em intervalos regulares, devem ser observadas as normas e regulamentos nacionais válidos. Então devem ser observados em especial eventuais danos mecânicos, caminho desobstruído do ar de resfriamento, ruídos incomuns bem como a conexão elétrica correta.

Exceto as peças normalizadas, usuais no comércio e equivalentes, somente peças originais poderão ser usadas como peças de reposição!

Não é permitida a troca de peças entre motores de mesmo modelo.

i Informação

Drenos para água condensada

Quando estes motores tiverem os drenos para água condensada fechados, estes deverão ser abertos de tempos em tempos, para que a água condensada eventualmente acumulada possa escoar. Drenos para água condensada estão sempre dispostos no local mais profundo do motor. Durante a instalação do motor deve ser observado que os drenos para água condensada estejam embaixo e fechados. Furações para água condensada abertos causam a redução do grau de proteção!

2.2 Prazos de troca dos Rolamentos

O prazo de troca dos Rolamentos em horas de funcionamento [h] para motores IEC, sob condições normais de operação, com montagem horizontal do motor, dependendo da temperatura do fluido de resfriamento e da rotação do motor é de

	25°C	40°C	60°C
até 1.800 rpm	aprox. 40.000 h	aprox. 20.000 h	aprox. 8.000 h
até 3.600 rpm	aprox. 20.000 h	aprox. 10.000 h	aprox. 4.000 h

Com montagem direta do redutor ou condições especiais de operação, por ex., montagem vertical do motor, grandes cargas por vibração ou impacto, operação de reversão frequente, etc. as horas de funcionamento citadas anteriormente podem ficar significativamente menores. Os rolamentos têm lubrificação permanente.

2.3 Intervalos de manutenção

Semanalmente ou a cada 100 horas de funcionamento o motor deve ser verificado quanto a ruídos de funcionamento ou vibrações incomuns.

Por favor, verifique os rolamentos no mínimo a cada 10.000 h e troque-os em caso de necessidade. O intervalo pode ser menor dependendo das condições de operação.

ATENÇÃO

Danos no rolamento durante a operação do inversor

Em caso de operação com inversor sob condições desfavoráveis podem ocorrer correntes que causam danos ao rolamentos. Correntes prejudiciais aos rolamentos podem ser evitadas através de ações técnicas adequadas.

- O valor eficaz da tensão no eixo não deve ultrapassar 250 mV.

Se necessário, consulte a assistência técnica NORD.

Além disso, as conexões elétricas, cabos e fios, bem como os ventiladores, devem ser verificados quanto à resistência e danos. Além disso, deve ser verificado o funcionamento do sistema de isolamento.

Os anéis de vedação para eixos devem ser substituídos a cada 10.000 h.

A superfície do motor não pode apresentar acúmulo de poeira, pois esta pode prejudicar o resfriamento.

A cada 5 anos deve ser realizada uma revisão geral do motor!

2.4 Revisão geral

Para isso o redutor deve ser desmontado e executados os seguintes trabalhos:

- todas as peças do motor devem ser limpas
- todas as peças do motor devem ser verificadas quanto a danos
- todas as peças danificadas devem ser substituídas
- todos os rolamentos devem ser substituídos
- todas as vedações e retentores devem ser substituídos
- deve ser medida a resistência de isolamento dos enrolamentos

A revisão geral deve ser realizada em uma oficina especializada com equipamentos correspondentes e por pessoal qualificado. Recomendamos insistentemente realizar a revisão geral pela assistência técnica NORD.

Caso o acionamento esteja sujeito a condições ambientais especiais, então os intervalos citados acima podem ficar significativamente encurtados.

3 ATEX - Ambiente com risco de explosão

3.1 Motores com grau de proteção Segurança aumentada Ex eb

 PERIGO	Perigo de explosão
	<p>Todos os trabalhos devem ser realizados somente com máquina parada e na condição sem tensão elétrica.</p> <p>Dentro do motor podem ocorrer temperaturas maiores do que a temperatura de superfície máxima permissível da carcaça. Por isso o motor não pode ser aberto em uma atmosfera explosiva!</p> <p>A não observação pode causar a ignição de uma atmosfera explosiva.</p>

 ADVERTÊNCIA	Perigo de explosão
	<p>Deposições excessivamente elevadas de poeira não são permitidas, pois elas restringem o resfriamento do motor!</p> <p>Devem ser evitados obstáculos ou interrupções do fluxo de ar de resfriamento, por exemplo, através de encobrimento parcial ou total da tampa do ventilador ou entrada de corpos estranhos nesta, para assegurar o resfriamento necessário.</p> <p>Somente podem ser usados prensa-cabos e reduções homologadas para a área com risco de explosão.</p> <p>Todas as entradas para cabos que não são usadas devem ser fechadas com roscas cegas homologadas para a área Ex.</p> <p>Podem ser usadas somente as vedações originais.</p> <p>A não observação aumenta o risco de ignição de uma atmosfera explosiva.</p>

Para estes motores valem de forma complementar ou especial as informações seguintes!

Os motores são adequados para aplicação na zona 1 e correspondem ao grupo II, categoria 2G e podem ser aplicados em uma temperatura ambiente de -20°C até +40°C.

Nomenclatura:	2G	por ex.:	80 L/4 2G TF
Identificação:			II 2G Ex eb IIC T3 Gb

ATENÇÃO

Adaptadores para motores

Muitas vezes os motores elétricos à prova de explosão são fornecidos com componentes ou dispositivos acoplados, por exemplo, um redutor ou um freio.

- Além da identificação do motor, observe também todas as identificações nos componentes e dispositivos acoplados. Observe as restrições resultantes disso para o acionamento completo.

Misturas gasosas explosivas ou concentrações de poeira em combinação com peças quentes, eletrificadas e móveis de máquinas elétricas podem causar ferimentos graves ou fatais.

O elevado perigo em áreas com risco de explosão exige a observação especialmente cuidadosa de todos os avisos gerais de segurança e colocação em funcionamento. É necessário que as pessoas responsáveis sejam qualificadas de acordo com as normas nacionais e locais.

Máquinas elétricas à prova de explosão do grau de proteção contra ignição Ex eb correspondem às normas das séries EN 60034 (VDE 0530) e EN IEC 60079-0:2018 e EN IEC 60079 60079-7:2015/A1:2018. O grau do risco de explosão determina a classificação da zona. Informações a respeito disso estão na DIN EN 60079, parte 10. O proprietário é responsável pela classificação da zona. É proibido aplicar motores não certificados para áreas com risco de explosão em áreas com risco de explosão.

3.1.1 Passagem de condutores

As passagens de condutores devem estar certificadas para áreas com risco de explosão. Aberturas não utilizadas devem ser fechadas com tampões. Na conexão dos condutores da instalação os fios aos conectores do motor e o condutor terra devem ser colocados com condutor dobrado em U sob as respectivas conexões, para que os grampos de fixação e o pino de fixação estejam sob carga uniforme e não possam ser deformados. Alternativamente as conexões podem ser realizadas com terminais para cabos. Se houver requisitos térmicos elevados aos enrolamentos, então isso poderá ser verificado no rotor.

Para o tamanho 63 a 132 deve ser previsto um terminal de cabos isolado, desde que este seja usado para a conexão do condutor terra na caixa de ligação.

As porcas da placa de ligação devem ser apertadas conforme a tabela a seguir.

	Torques de aperto para as conexões da placa de bornes				
	Diâmetro de rosca	M4	M5	M6	M8
	Torque de aperto (Nm)	1,2	2,0	3,0	6,0

Não é permitida a utilização de condutores de conexão de alumínio.

3.1.2 Prensa-cabos

Todo o motor com grau de proteção contra ignição Ex eb é fornecido com o prensa-cabos certificado.

Na utilização de prensa-cabos fornecidos em conjunto devem ser usados cabos com seção transversal circular. As porcas de fixação dos prensa cabos devem ser apertadas com um torque conforme a tabela a seguir.

	Torques de aperto da contra-porca				
	Prensa cabo	M20x1,5	M25x1,5	M32x1,5	M40x1,5
	Torque de aperto (Nm)	3,0	6,0	12,0	14,0

É permitido o uso de reduções e/ou prensa-cabos da classe de proteção contra ignição Ex eb homologadas conforme a diretiva 2014/34/EU. Para isso é necessário uma temperatura certificada de no mínimo 80 °C.

Durante a conexão deverá ser observado que não se fique abaixo dos percurso de isolamento a ar de 10 mm e percursos de fuga de 12 mm permitidos entre peças eletrificadas e o potencial da carcaça ou nas peças eletrificadas entre si.

Antes que a caixa de ligação seja fechada deverá ser assegurado que todas as porcas dos terminais e o parafuso da conexão do condutor terra estejam bem apertados. As vedações da caixa de ligação e as vedações dos prensa-cabos devem ter assentamento firme e sob hipótese nenhuma podem apresentar danos.

3.1.3 Vedação da tampa da caixa de ligação

A vedação da tampa da caixa de ligação está montada à prova de perda na tampa da caixa de ligação. Por favor, use somente vedações originais em caso de troca da vedação.

Caso a caixa de ligação seja aberta no contexto de uma instalação, manutenção preventiva, manutenção corretiva, busca de falhas ou reforma, então após o término dos trabalhos a tampa da caixa de ligação deve ser fixa novamente. A superfície da vedação e a superfície de contato da caixa de ligação não podem apresentar sujeira.

Os parafusos da tampa da caixa de ligação devem ser apertados com um torque de acordo com a tabela a seguir.

	Torques de aperto para os parafusos da tampa da caixa de ligação				
	Diâmetro de rosca	M4	M5	M6	M8
	Torque de aperto (Nm)	0,8 - 1,2	1,2 - 1,8	1,5 - 2,5	3,0 – 5,0

3.1.4 Posição do motor – Particularidades IM V3, IM V6

Em caso de ponta de eixo para cima, por ex., formas construtivas IM V3, IM V6, no caso destes motores o proprietário / instalador deverá colocar uma cobertura que evita a entrada de objetos estranhos por queda sobre a tampa do ventilador do motor (veja EN IEC 60079-0:2018). Ela não poderá prejudicar o resfriamento do motor através do seu ventilador. Em caso de ponta de eixo para baixo (AS, ângulo de inclinação entre 20° e 90°), por ex., formas construtivas IM V1, IM V5, os motores geralmente , devem ser executados com um chapéu de proteção sobre a tampa do ventilador. Se o ângulo de inclinação for inferior a 20° a empresa operadora / instaladora deverá prever um dispositivo de proteção que atenda às condições acima.

Não é permitido um volante manual na segunda ponta de eixo.

3.1.5 Outras condições de operação

Os motores estão dimensionados para operação permanente e partidas normais e não repetitivas, nas quais não é gerado calor de partida significativo.

Deve ser atendida a área A da EN 60034-1 (VDE 0530 parte 1) - Tensão $\pm 5\%$, frequência $\pm 2\%$, forma de onda, simetria da rede, para que o aquecimento permaneça dentro dos limites permitidos. Desvios maiores dos valores nominais podem elevar o aquecimento da máquina elétrica de forma não permissível.

A classe de temperatura informada na plaqueta do motor deve corresponder no mínimo à classe de temperatura do eventual gás inflamável que possa ocorrer.

Para operar com inversor de frequência é necessário impedir que haja correntes prejudiciais aos rolamentos. Isso pode ser causado por tensões excessivas no eixo.

Se o valor eficaz da tensão do eixo (RMS) ultrapassar 250 mV, então devem ser tomadas ações técnicas adequadas. Se necessário, consulte a assistência técnica NORD. Observe também as folhas de dados aplicáveis do Instituto Físico-Técnico Federal da Alemanha (PTB). Além de mais informações, dados sobre as características de frequência permitidas também podem ser encontradas aqui.

3.1.6 Dispositivos de proteção

Cada máquina deve ser protegida em todas as fases contra o aquecimento excessivo através de um disjuntor com proteção contra falta de fase, com atraso independente da corrente e testado por instituto autorizado de acordo com VDE 0660 ou por um dispositivo equivalente. Os dispositivos de proteção devem ser ajustados para a corrente nominal. Para enrolamentos em ligação triângulo, os acionadores são ligados em série com os segmentos do enrolamento e ajustados para o fator 0,58 da corrente nominal. Se esta ligação não for possível, então serão necessárias medidas de proteção adicionais (por ex., proteção térmica para a máquina).

O dispositivo de proteção deve desligar no tempo t_E -informado para a respectiva classe de temperatura, com rotor bloqueado.

Máquinas elétricas para partida difícil (tempo de subida $> 1,7 \times$ tempo t_E) devem ser protegidas por um monitoramento de partida, conforme dados do certificado de teste de modelo UE.

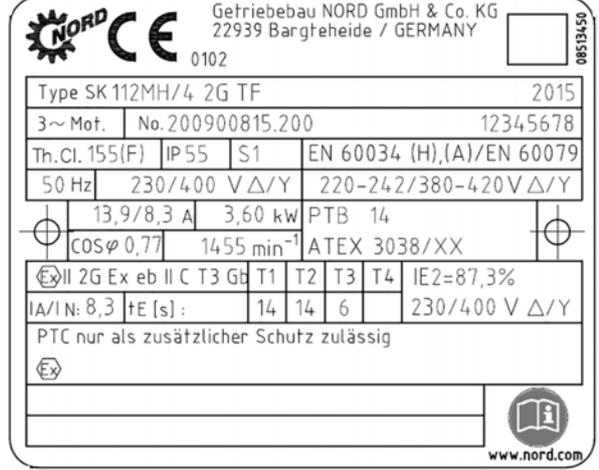
A proteção térmica da máquina através do monitoramento direto de temperatura do enrolamento com sensor de temperatura PTC é permitido, se isso for certificado e informado na placa de identificação.

Não pode ser aplicada ao sensor PTC uma tensão maior do que 30 V!

Em caso de proteção somente por sensor de temperatura PTC deverá ser usado um dispositivo de disparo PTC testado funcionalmente e certificado por um instituto autorizado. O dispositivo de controle PTC deve ser dotado da seguinte identificação de grau de proteção:

 II (2) G

Avisos sobre a proteção do motor

Exemplo de placa de identificação: Sem proteção somente através do sensor de temperatura	Exemplo de placa de identificação: Proteção somente através do sensor de temperatura
 <p>Getriebebau NORD GmbH & Co. KG 22939 Bargteheide / GERMANY</p> <p>Type SK 112MH/4 2G TF 2015 3~ Mot. No. 200900815.200 12345678</p> <p>Th. Cl. 155(F) IP55 S1 EN 60034 (H),(A)/EN 60079 50 Hz 230/400 V Δ/Y 220-242/380-420 V Δ/Y</p> <p>13,9/8,3 A 3,60 kW PTB 14 COSφ 0,77 1455 min⁻¹ ATEX 3038/XX</p> <p>Ex II 2G Ex eb II C T3 Gb T1 T2 T3 T4 IE2=87,3% IA/IN: 8,3 tE [s]: 14 14 6 230/400 V Δ/Y</p> <p>PTC nur als zusätzlicher Schutz zulässig</p> <p>www.nord.com</p>	 <p>Getriebebau NORD GmbH & Co. KG 22939 Bargteheide / GERMANY</p> <p>Type SK 80SH/4 2G TF 2015 3~ Mot. No. 200900815.100 12345678</p> <p>Th. Cl. 155(F) IP55 S1 EN 60034 (H),(A)/EN 60079 50 Hz 230/400 V Δ/Y 220-242/380-420 V Δ/Y</p> <p>1,77/1,60 A 0,55 kW PTB 08 COSφ 0,70 1391 min⁻¹ ATEX 3024/09</p> <p>Ex II 2G Ex eb II C T3 Gb T1 T2 T3 T4 IE2=82% IA/IN: 4,3 tE [s]: 30 30 29 230/400 V Δ/Y</p> <p>TMS bei Angabe der t_A-Zeit nur mit PTC-Auslösegerät nach Ex II (2)G PTC DIN 44082 M110-t_A: 35 s</p> <p>www.nord.com</p>
<p>Atenção, Perigo! Caso o tempo t_A <i>não</i> esteja informado na placa de identificação, então <i>não</i> é permitido usar o PTC como única proteção.</p> <p>Obrigatoriamente o motor deve ser protegido por um relé para motor certificado por um instituto de testes. O relé para motor deve estar homologado para o tipo de proteção contra ignição informado no motor.</p>	<p>É permitido usar o PTC como única proteção.</p>

3.1.7 Operação com inversor de frequência

A operação através de inversor deverá ser explicitamente certificada. Os avisos especiais do fabricante obrigatoriamente devem ser observados. Atender à diretiva sobre compatibilidade eletromagnética.

3.1.8 Reparos

Reparos devem ser executados pela NORD ou por um especialista oficialmente reconhecido. Os trabalhos devem ser identificados adicionalmente por uma placa de reparo. Com exceção de peças normalizadas, equivalentes e comercialmente usuais, devem ser usadas somente peças originais como peças de reposição (veja a lista de peças de reposição): isso vale especialmente também para vedações e peças de conexão.

Nos motores com furos de água condensada fechados, após a drenagem da água de condensação as roscas dos parafusos devem receber novamente aplicação de Loctite 242 ou Loxeal 82-21. Depois disso os parafusos devem ser colocados imediatamente. A verificação das conexões elétricas deve ser realizada em intervalos regulares.

Os terminais de conexão, terminal do fio terra ou terminal do condutor de compensação de potencial devem ser verificados quanto a firme fixação. Deve ser verificada então a perfeita condição da entrada dos cabos, prensa cabos e vedação da caixa de ligação.

Todos os trabalhos em máquinas elétricas devem ser realizados com a máquina parada, desconectada da rede em todos os polos.

Para a medição da resistência de isolamento o motor deve ser desconectado. A medição não poderá ser realizada na área com risco de explosão. Após a medição os terminais de conexão devem ser descarregados através de curto-circuito, para evitar formação de faíscas na área com risco de explosão.

PERIGO

Perigo de explosão



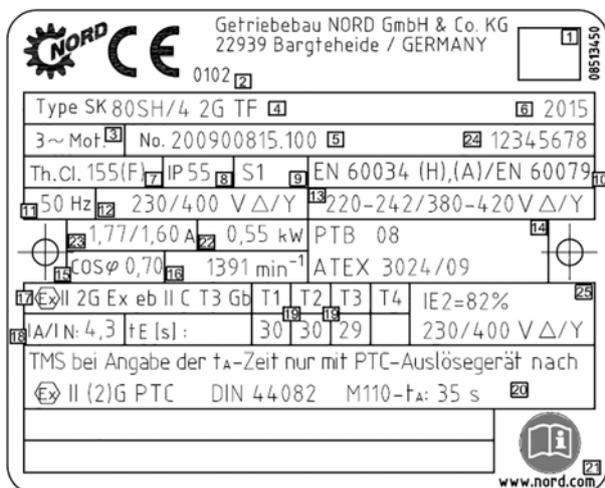
Medições da isolação podem causar a formação de faíscas, portanto a ignição de uma atmosfera explosiva.

- Executar medições de isolação somente fora de áreas com risco de explosão.
- Após a medição e antes da recolocação em área com risco de explosão, descarregar os terminais de ligação através de curto-circuito.

3.1.9 Pintura

Os motores são dotados de fábrica com uma pintura adequada, testada eletrostaticamente. A pintura posterior somente pode ser feita sob consulta à fábrica de redutores NORD ou uma oficina de reparo homologada para o reparo de motores elétricos à prova de explosão. Obrigatoriamente devem ser observadas as normas e regulamentos válidos.

3.1.10 Placa de identificação dos motores Ex eb NORD conforme EN IEC 60079-0:2018



1	Data Matrix-Code
2	Código do instituto autorizado
3	Número de fases
4	Designação do tipo
5	Número de pedido/Número do motor
6	Ano de fabricação
7	Classe térmica do sistema de isolamento
8	Classe de proteção IP
9	Modo de operação
10	Indicação de normas
11	Frequência nominal
12	Tensão nominal
13	Faixa de tensão admissível
14	Número do certificado de teste de modelo UE
15	Fator de potência
16	Rotação
17	Identificação à prova de explosão
18	Corrente de partida/Corrente nominal
19	Tempos tE
20	Nota: TMS para informação do tempo tA somente com disparo por PTC conforme: II (2)G PTC DIN 44082
21	Atenção! Observar o manual de operação B1091.
22	Potência nominal (potência do eixo mecânico)
23	Corrente nominal
24	Número de série individual
25	Rendimento

Antes da entrada em funcionamento a placa de identificação deverá ser comparada aos requisitos resultantes das normas e condições operacionais locais, sob aplicação das explicações dadas acima.

Explicação da indicação de norma na placa de identificação

EN 60034	(H),	(A)/	EN 60079	
				Série de normas aplicada para a proteção contra explosão (favor observar a declaração de conformidade.)
				Faixa de tensão A conforme EN 60034-1
				Balanceamento com meia chaveta conforme EN 60034-14
				Norma do produto

3.1.11 Edições das normas aplicadas

Norma EN	Edição	Norma IEC	Edição
EN 60034-7	2001-12	IEC 60034-7	1992+ A1:2000
EN 60034-6	1996-08	IEC 60034-6	1991-09
EN 60079-0	2018	IEC 60079-0	2017
EN 60079-7/A1	2015 /A1: 2018	IEC 60079-7/A1	2015/ 2017
EN 60529	2014-09	IEC 60529	1989/AMD2:2013/COR1:2019

3.2 Motores para aplicação na zona 21 e 22 conforme EN 60079 e IEC 60079

PERIGO

Perigo de explosão



Todos os trabalhos devem ser realizados somente com máquina parada e na **condição sem tensão elétrica**.

Dentro do motor podem ocorrer temperaturas maiores do que a temperatura de superfície máxima permissível da carcaça. Por isso o motor não pode ser aberto em uma atmosfera explosiva!

A não observação pode causar a ignição de uma atmosfera explosiva.

ADVERTÊNCIA

Perigo de explosão



Deposições excessivamente elevadas de poeira não são permitidas, pois elas restringem o resfriamento do motor!

Devem ser evitados obstáculos ou interrupções do fluxo de ar de resfriamento, por exemplo, através de encobrimento parcial ou total da tampa do ventilador ou entrada de corpos estranhos nesta, para assegurar o resfriamento necessário.

Somente podem ser usados prensa-cabos e reduções homologadas para a área com risco de explosão.

Todas as entradas para cabos que não são usadas devem ser fechadas com roscas cegas homologadas para a área Ex.

Podem ser usadas somente as vedações originais.

A não observação aumenta o risco de ignição de uma atmosfera explosiva.

Para estes motores valem de forma complementar ou especial as informações seguintes!

Motores conforme EN 60079 e IEC 60079 são adequados para a aplicação na zona 21 ou 22 - poeira não condutiva, de acordo com a identificação.

Nomenclatura:

conforme EN 60079	Zona 21	2D	por ex.: 80 L/4 2D TF
	Zona 22	3D	por ex.: 80 L/4 3D TF
conforme IEC 60079	Zona 21	EPL Db	por ex.: 80 L/4 IDB TF
	Zona 22	EPL Dc	por ex.: 80 L/4 IDC TF

Identificação:

conforme IEC 60079 e 2014/34 EU			II 2D Ex tb IIIC T125°C Db	para a categoria 2 (zona 21) ¹⁾
	0102			
			II 3D Ex tc IIIB T125°C Dc	para a categoria 3 (zona 22 – poeira não condutiva) ¹⁾
conforme IEC 60079			EX tb IIIC T125°C Db	para a categoria 2 ¹⁾
			Ex tc IIIB T125°C Dc	para a categoria 3 (poeira não condutiva) ¹⁾

1) A informação da temperatura de superfície pode divergir de 125°C e deve ser obtida da placa de identificação.

ATENÇÃO

Adaptadores para motores

Muitas vezes os motores elétricos à prova de explosão são fornecidos com componentes ou dispositivos acoplados, por exemplo, um redutor ou um freio.

- Além da identificação do motor, observe também todas as identificações nos componentes e dispositivos acoplados. Observe as restrições resultantes disso para o acionamento completo.

PERIGO

Perigo de explosão



O elevado perigo em áreas com poeira combustível exige a observação rigorosa dos avisos gerais de segurança e entrada em funcionamento. Através da ignição por objetos quentes ou geradores de centelhas as concentrações de poeira explosiva podem causar explosões com consequência de ferimentos graves ou fatais em pessoas bem como consideráveis danos materiais.

É mandatório que as pessoas responsáveis sejam qualificadas de acordo com as normas nacionais e locais.

3.2.1 Avisos para entrada em funcionamento / área de aplicação

Caso os motores devam ser adequados para a operação com inversores de frequência, então isso deverá ser informado no pedido. Adicionalmente deverá ser observado o manual de operação B1091-1. Os motores devem ser protegidos contra superaquecimento através de dispositivos de monitoramento adequados! A deposição de poeira não poderá ultrapassar 5 mm! Os motores são dimensionados para a faixa de tensão e frequência B da EN 60034 parte 1.

Exceção: Os motores de tamanho 132MA/4 2D, 132MA/4 3D, 132LH/4 2D, 132LH/4 3D correspondem à faixa de tensão e de frequência A.

Motores para aplicação na zona 21 e 22 com a identificação TF podem ser monitoradas termicamente através do PTC instalado em conjunto com um dispositivo de controle adequado, como única proteção.

Equipamentos elétricos para uso em áreas com poeira inflamável correspondem às normas DIN EN 60079-0, IEC 60079-0, EN 60079-31, IEC 60079-31, bem como DIN EN 60034 e IEC 60034.

A versão válida da norma deve ser obtida da declaração de conformidade CE ou do IECEx CoC. O grau do risco de explosão determina a classificação da zona. O proprietário/empregador é responsável pela classificação da zona (na Europa: RL 1999/92/EG).

Caso o certificado esteja complementado por um X, então deverão ser observadas condições especiais no certificado de teste de modelo CE, no IECEx CoC e/ ou na documentação a observar. É proibido aplicar motores normalizados não certificados para áreas com risco de explosão em áreas com risco de explosão.

3.2.2 Vedação da tampa da caixa de ligação

A vedação da tampa da caixa de ligação está montada à prova de perda na tampa da caixa de ligação. Por favor, use somente vedações originais em caso de troca da vedação.

Caso a caixa de ligação seja aberta no contexto de uma instalação, manutenção preventiva, manutenção corretiva, busca de falhas ou reforma, então após o término dos trabalhos a tampa da caixa de ligação deve ser fixa novamente. A superfície da vedação e a superfície de contato da caixa de ligação não podem apresentar sujeira.

Os parafusos da tampa da caixa de ligação devem ser apertados com um torque de acordo com a tabela a seguir.

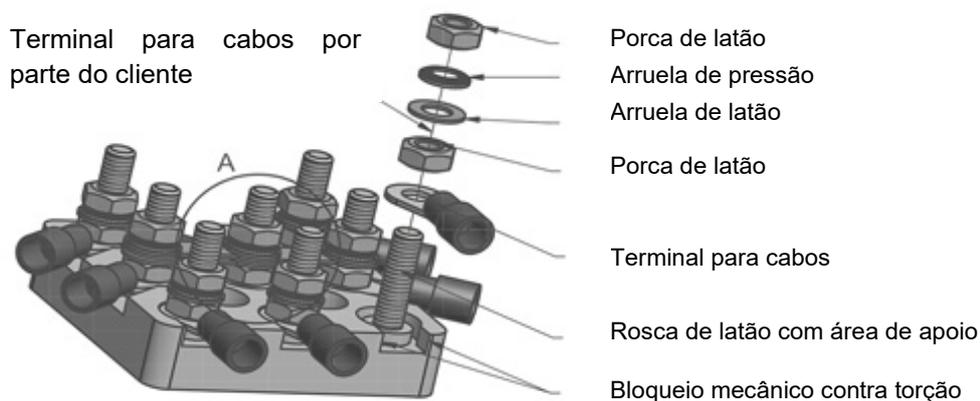
	Torques de aperto para os parafusos da tampa da caixa de ligação				
	Diâmetro de rosca	M4	M5	M6	M8
	Torque de aperto (Nm)	0,8 - 1,2	1,2 - 1,8	1,5 - 2,5	3,0 - 5,0

3.2.3 Instalação elétrica

As conexões elétricas da placa de bornes estão executadas protegidas contra torção. A alimentação de tensão na placa de bornes deve ser feita através de terminais para cabo adequados. O terminal para cabo é montado entre duas arruelas de latão, abaixo da arruela de pressão do parafuso. Para isso, as porcas devem ser apertadas com o torque conforme a tabela a seguir. Através do torque especificado e da arruela de pressão, a pressão de contato é assegurada de forma permanente. Além disso, assim é evitada de forma segura a torção dos terminais para cabo da alimentação de tensão. Os elementos de conexão são resistentes à corrosão.

	Torques de aperto para as conexões da placa de bornes				
	Diâmetro de rosca	M4	M5	M6	M8
	Torque de aperto (Nm)	0,8 - 1,2	1,8 - 2,5	2,7 - 4,0	5,5 - 8,0

Vista explodida da instalação elétrica



3.2.4 Passagens para cabos e condutores

Para a zona 21 as passagens para condutores devem estar homologadas para a área com risco de explosão (grau de proteção mínimo IP66) e travadas contra auto-afrouxamento. Aberturas não utilizadas sempre devem ser fechadas com tampões homologados (grau de proteção mínimo IP66).

Para a zona 22 as passagens de condutores executadas conforme EN 60079-0 e IEC 60079-0 devem corresponder no mínimo ao grau de proteção informado na placa de identificação. Aberturas não utilizadas devem ser fechadas com tampões cegos que correspondam no mínimo ao grau de proteção do motor bem como à EN 60079-0 e à IEC 60079-0. Os prensa-cabos e tampões cegos devem ser adequados para uma temperatura de no mínimo 80 °C.

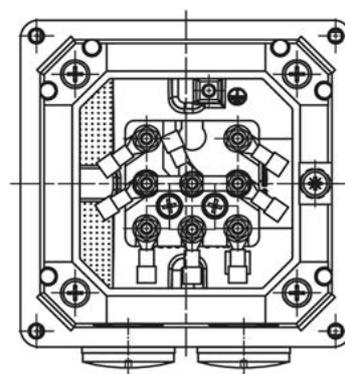
A abertura do motor para a conexão de condutores elétricos ou demais trabalhos não pode ser feita em atmosfera com risco de explosão. A tensão deve ser sempre desligada e protegida contra religamento antes da abertura!

Os motores estão dotados com roscas para prensa-cabos conforme as indicações seguintes:

Relação entre prensa-cabos e tamanho do motor													
Prensa-cabos motor padrão							Prensa-cabos motor com freio						
Tipo	Quantidade	Rosca	Quantidade	Rosca	Quantidade	Rosca	Quantidade	Rosca	Quantidade	Rosca	Quantidade	Rosca	Quantidade
63	2	M20x1,5					4	M20x1,5	2	M12x1,5			
71	2	M20x1,5					4	M20x1,5	2	M12x1,5			
80	2	M25x1,5					4	M25x1,5	2	M12x1,5			
90	2	M25x1,5					4	M25x1,5	2	M12x1,5			
100	2	M32x1,5					4	M32x1,5	2	M12x1,5			
112	2	M32x1,5					4	M32x1,5	2	M12x1,5			
132	2	M32x1,5					4	M32x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5	
160/ 180/..X	2	M40x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5	2	M40x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5	
180/ 200/..X	2	M40x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5	2	M40x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5	
225	2	M50x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5	2	M50x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5	
250 WP	2	M63x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5	2	M63x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5	

Se o motor for fornecido com um prensa-cabos certificado, então as contra-porcas do prensa-cabos devem ser apertadas com um torque conforme a tabela a seguir.

Entrada de cabos



	Torques de aperto da contra-porca						
	Prensa cabo	M20x1,5	M25x1,5	M32x1,5	M40x1,5	M50x1,5	M63x1,5
	Torque de aperto (Nm)	3,0	6,0	12,0	14,0	20,0	25,0

3.2.5 Faixa de temperatura ambiente admissível

Para todos os motores a faixa de temperatura ambiente permitida é de -20 °C...+40 °C. Para motores IE1/IE2 operados nas zonas 21 e 22 é permitida uma faixa de temperatura ambiente ampliada de -20 °C...**+60 °C**. Para isso a potência nominal deve ser reduzida a **72%** do valor de catálogo.

Se o valor máximo da temperatura ambiente estiver entre +40 °C e **+60 °C**, então o valor do consumo de potência pode ser interpolado linearmente entre **100 %** e **72 %**. Aqui é obrigatória a proteção térmica do motor através de sensor de temperatura PTC. Os condutores de ligação do motor bem como os prensa-cabos devem ser adequados para temperaturas de no mínimo 80 °C.

A faixa de temperatura ambiente ampliada não vale para itens opcionais aplicados, por ex., um freio, um encoder e/ou um ventilador externo. Em caso de dúvida a questão deve ser colocada junto do fabricante!

3.2.6 Pintura

Os motores são dotados de fábrica com uma pintura adequada, testada eletrostaticamente. A pintura posterior somente pode ser feita sob consulta à fábrica de redutores NORD ou uma oficina de reparo homologada para o reparo de motores elétricos à prova de explosão. Obrigatoriamente devem ser observadas as normas e regulamentos válidos.

3.2.7 Motores IEC-B14

Favor seguir os avisos do capítulo 1.3.2. Caso contrário não estará assegurada a proteção contra explosão.

3.2.8 Posição do motor – Particularidades IM V3, IM V6

Em caso de ponta de eixo para cima, por ex., formas construtivas IM V3, IM V6, no caso destes motores o proprietário / instalador deverá colocar uma cobertura que evita a entrada de objetos estranhos por queda sobre a tampa do ventilador do motor (veja EN IEC 60079-0:2018). Ela não poderá prejudicar o resfriamento do motor através do seu ventilador. Em caso de ponta de eixo para baixo (AS, ângulo de inclinação entre 20° e 90°), por ex., formas construtivas IM V1, IM V5, os motores geralmente , devem ser executados com um chapéu de proteção sobre a tampa do ventilador. Se o ângulo de inclinação for inferior a 20° a empresa operadora / instaladora deverá prever um dispositivo de proteção que atenda às condições acima.

Não é permitido um volante manual na segunda ponta de eixo.

3.2.9 Outras condições de operação

Caso não sejam feitas outras especificações sobre o modo de operação e as tolerâncias, então as máquinas elétricas estão projetadas para a operação permanente e partidas normais não frequentemente repetitivas, durante as quais não ocorre aquecimento de partida significativo. Os motores somente podem ser aplicados para o modo de operação informado na placa de identificação.

É mandatório observar as normas de instalação!

3.2.10 Composição e modo de trabalho

Os motores são autorrefrigerados. Tanto no lado de acionamento (AS) quanto no lado de ventilação (BS) estão aplicados retentores. Motores para a zona 21 e 22 têm um ventilador de metal. Motores para a zona 22 (categoria 3D, poeira não condutiva) com freio têm um ventilador de plástico especial. Os motores estão executados no grau de proteção IP55, opcionalmente IP66 (zona 22 - poeira não condutiva, EPL Dc) ou IP66 (zona 21, EPL Db). A temperatura da superfície não ultrapassa a temperatura de superfície informada na placa de identificação. É obrigatório observar o manual de operação.

3.2.11 Seções transversais mínimas de condutores terra

Seção transversal do condutor de fase da instalação S [mm ²]	Seção transversal mínima do respectivo condutor terra S _P [mm ²]
S ≤ 16	S
16 < S ≤ 35	16
S > 35	0,5 S

3.2.12 Manutenção

A tensão deve ser sempre desligada e protegida contra religamento antes da abertura!

Atenção! Dentro do motor podem ocorrer temperaturas maiores do que a temperatura de superfície máxima permissível da carcaça. Por isso, o motor não pode ser aberto em uma atmosfera de poeira explosiva! Os motores devem ser controlados e testados regularmente quanto à segurança do funcionamento! Para isso devem ser observadas as normas e regulamentos válidos!

Acúmulo de poeira elevadas demais > 5 mm não devem ser toleradas! Caso a segurança funcional não esteja assegurada, o motor não poderá continuar a ser operado! Em caso de substituição dos rolamentos também devem ser substituídos os retentores. Devem ser usados retentores especificados pela fábrica de redutores NORD. É mandatório observar a instalação correta! O retentor deve ser lubrificado no anel externo e no lábio de vedação. Caso um redutor à prova de explosão seja montado no flange do motor de forma vedada contra poeira, então poderá ser usado um retentor de NBR no lado A do motor, caso a temperatura do óleo do redutor não ultrapasse 85 °C. Exceto as peças normalizadas, usuais no comércio e equivalentes, somente peças originais poderão ser usadas como peças de reposição. Isso vale especialmente também para vedações e peças de conexão. As peças da caixa de ligação ou peças de reposição para o aterramento externo devem ser pedidas conforme a lista de peças de reposição do manual de operação.

Vedações, retentores e prensa-cabos devem ser regularmente verificados quanto à sua funcionalidade!

A conservação da proteção contra poeira tem importância suprema para a proteção contra explosão. A manutenção deve ser realizada em uma oficina especializada com equipamentos correspondentes e por pessoal qualificado. Recomendamos insistentemente realizar a revisão geral pela assistência técnica NORD.

3.3 Opções para motores para aplicação na zona 21 e zona 22

 PERIGO	Perigo de explosão
	<p>Todos os trabalhos devem ser realizados somente com máquina parada e na condição sem tensão elétrica.</p> <p>Dentro do motor podem ocorrer temperaturas maiores do que a temperatura de superfície máxima permissível da carcaça. Por isso o motor não pode ser aberto em uma atmosfera explosiva!</p> <p>A não observação pode causar a ignição de uma atmosfera explosiva.</p>

 ADVERTÊNCIA	Perigo de explosão
	<p>Deposições excessivamente elevadas de poeira não são permitidas, pois elas restringem o resfriamento do motor!</p> <p>Devem ser evitados obstáculos ou interrupções do fluxo de ar de resfriamento, por exemplo, através de encobrimento parcial ou total da tampa do ventilador ou entrada de corpos estranhos nesta, para assegurar o resfriamento necessário.</p> <p>Somente podem ser usados prensa-cabos e reduções homologadas para a área com risco de explosão.</p> <p>Todas as entradas para cabos que não são usadas devem ser fechadas com roscas cegas homologadas para a área Ex.</p> <p>Podem ser usadas somente as vedações originais.</p> <p>A não observação aumenta o risco de ignição de uma atmosfera explosiva.</p>

3.3.1 Operação com inversor de frequência

Os motores ATEX NORD dos graus de proteção contra ignição tb e tc são adequadas para a operação com inversores de frequência, pelo dimensionamento do seu sistema de isolamento. Devido à faixa de rotação variável é necessário um monitoramento da temperatura com dispositivos PTC. Para o projeto e aplicação seguros deverá ser observada a diretiva de projeto do manual de operação e montagem [B1091-1](#). A diretiva de projeto fornece informações sobre os pré-requisitos para a operação com inversores e sobre as faixas de rotação liberadas. A opção Z (massa de inércia para ventilador fundido) não é permitida para a operação com inversor.

Caso o inversor de frequência não esteja homologado para a operação dentro da zona com atmosfera explosiva definida, então o inversor de frequência deverá ser instalado fora da área com atmosfera explosiva.

3.3.2 Ventilador externo

Motores com a identificação adicional F (por ex., 80LP/4 3D TF F) estão equipados com um ventilador externo e devem ser monitorados através do sensor de temperatura instalado.



ADVERTÊNCIA

Perigo de explosão



O motor somente pode ser colocado em operação juntamente com o ventilador externo! Uma falha do ventilador externo pode causar superaquecimento do motor, portanto danos materiais e/ou pessoais, até mesmo a ignição de uma atmosfera explosiva

Deverá ser observado o manual de operação do ventilador externo!

A alimentação de tensão do ventilador externo é feita separadamente pela caixa de ligação do ventilador externo. A tensão de alimentação do ventilador externo deve coincidir com a informação de tensão na placa de identificação. Os ventiladores externos devem ser protegidos contra superaquecimento através de dispositivos de monitoramento adequados! O grau de proteção IP do ventilador externo pode ser divergente daquele do motor. Para a unidade de acionamento vale o grau de proteção IP que for menor. As passagens de condutores devem corresponder no mínimo ao grau de proteção informado na placa de identificação. Aberturas não utilizadas devem ser fechadas com tampões cegos que correspondam no mínimo ao grau de proteção do motor.

Ventiladores externos e motores para a aplicação em áreas com risco de explosão têm uma identificação Ex conforme RL 2014/34 EU. A identificação deve estar presente no ventilador externo e no motor. Caso as identificações sejam diferentes entre ventilador externo e motor, então a menor proteção contra explosão identificada vale para o acionamento completo. Em caso de informação da temperatura de superfície, vale para toda a unidade de acionamento a temperatura máx. informada do componente individual. Neste contexto também deve ser considerado o redutor eventualmente existente. Em caso de incerteza deverá ser consultada a fábrica de redutores NORD. Caso um componente do acionamento completo não tenha uma identificação Ex, então o acionamento completo não poderá ser colocado em operação em uma área com risco de explosão.

3.3.3 Segundo sensor de temperatura 2TF

Motores da categoria 3D (zona 22, poeira não condutiva) podem ser fornecidos com um segundo sensor de temperatura (2TF). Esta opção pode ser usada para realizar um sinal de advertência (superaquecimento no enrolamento). Deve ser observado que o sensor de temperatura com menor temperatura de acionamento (NAT) pode ser usado para advertência, o sensor de temperatura com a maior temperatura de acionamento deve ser usado para análise do sinal de desligamento.

3.3.4 Contra recuo

Motores com uma identificação adicional RLS (por ex., 80LP/4 3D **RLS**) estão equipados com um contra recuo. Em motores com um contra recuo a direção de giro está identificada através de uma seta na tampa do ventilador. A ponta da seta indica a direção de giro do eixo de acionamento (AS). Ao conectar o motor e no comando do motor deverá ser assegurado que o motor gire somente na direção de giro correta, por ex., através de um teste do campo de giro. A ligação do motor na direção de bloqueio, isto é, a direção de giro errada poderá causar danos.

Contra recuos trabalham livres de desgaste a partir de uma rotação de aprox. 800 rpm. Para evitar um superaquecimento ou um desgaste prematuro do contra recuo, os contra recuos não podem ser operados com rotação abaixo de 800 rpm. Isso deve ser observado para motores com frequência de 50 Hz e número de polos ≥ 8 bem como para motores com inversores de frequência.

3.3.5 Freio

Motores com a identificação adicional BRE (por ex., 80LP/4 3D **BRE 10**) estão equipados com um freio e devem ser monitorados com as sondas de temperatura instaladas. O acionamento do sensor de temperatura de um componente (motor ou freio) deve levar ao desligamento seguro do acionamento completo. Os PTC do motor e do freio devem ser ligados em série.

Caso o motor seja operado com inversor de frequência, então com frequências de alimentação do estator menores do que 25 Hz é necessário usar um ventilador externo. Não é permitida a operação sem ventilador externo para frequências menores que 25 Hz.

O freio pode ser usado como freio de retenção com até 4 comutações por hora.

Um opcional destravamento manual (caso necessário, com alavanca de destravamento manual bloqueável) somente pode ser usado quando não houver atmosfera de poeira explosiva.

ATENÇÃO! Adicionalmente deverá ser observado o manual de operação do freio!

A alimentação de tensão contínua do freio é feita através de um retificador que se encontra na caixa de ligação do motor ou através de uma tensão contínua alimentada diretamente. Para isso, deve ser obedecida a tensão de frenagem informada na placa de identificação.

Os condutores de alimentação de tensão não podem ser colocados em um cabo juntamente com o condutor do sensor de temperatura. Antes da entrada em operação deve ser testado o funcionamento do freio. Não podem ocorrer ruídos de arraste, pois isso pode causar superaquecimento.

3.3.6 Encoder incremental

Motores com a identificação adicional **IG** ou **IGK** (por ex., 80LP/4 3D IG F) estão equipados com um encoder incremental adequado para o grau de proteção contra ignição Ex tc. Esta opção sempre é fornecida junto com o ventilador externo também adequado para o grau de proteção contra ignição Ex tc. A operação do motor somente é permitida quando o ventilador externo estiver conectado.

ATENÇÃO

Falha funcional do acionamento na operação com encoder incremental conectado

Se um motor é operado com encoder incremental conectado, existe risco de falha funcional do motor em caso de erro de conexão e condições de operação não admissíveis do encoder incremental.

Por isso, antes do comissionamento é obrigatório observar

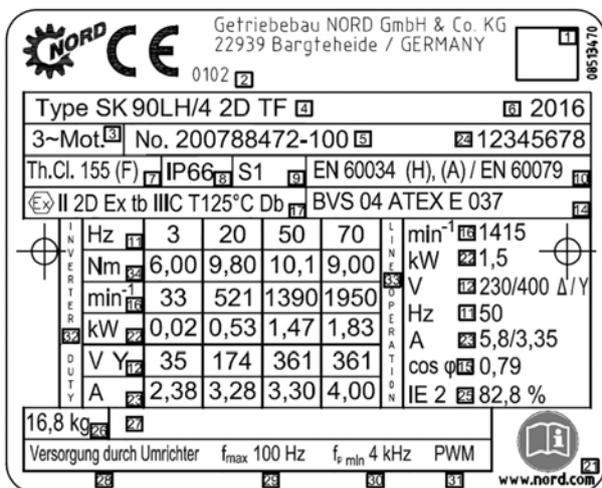
- o manual de operação do encoder incremental, com as normas de instalação e manutenção válidas,
- a rotação máxima permitida para o encoder incremental,
- as etiquetas de aviso aplicadas no encoder incremental,
- a placa de identificação do motor com validade de ordem superior e as eventuais restrições ali identificadas.

Se o manual de operação não estiver disponível, entre em contato com a assistência técnica da Fábrica de Redutores NORD.

3.3.7 Vista geral da montagem do freio de motores ATEX NORD

Tamanhos de freio permitidos para motores da categoria 3D									
Tamanho	LKZ	Torques de frenagem [Nm]							
63	S, L, SP, LP	5							
71	S, L, SP, LP	5							
80	S, SH, SP	5	10						
80	L, LH, LP	5	10						
90	S, SH, SP		10	20					
90	L, LH, SP		10	20					
100	L, LH, LP			20	40				
100	LA, AH, AP			20	40				
112	M, SH, MH, MP			20	40				
132	S, SH, SP					60			
132	M, MH, MP					60			
132	MA					60			
160	MH, MP						100	150	250
160	LH, LP						100	150	250
180	MH, MP								250
180	LH, LP								250
200	XH								250
225	SP, MP								400
250	WP								400

3.3.8 Placa de identificação motores (Ex tb, Ex tc) conforme EN 60079 para a operação com inversores de frequência



Exemplo de placa de identificação Ex tb

1	Data Matrix-Code
2	Código do instituto autorizado (somente para Ex tb)
3	Número de fases
4	Designação do tipo
5	Número de pedido/Número do motor
6	Ano de fabricação
7	Classe térmica do sistema de isolamento
8	Classe de proteção IP
9	Modo de operação
10	Indicação de normas
11	Frequência do estator
12	Tensão do estator
14	Número do certificado de teste de modelo UE
15	Fator de potência
16	Rotação
17	Identificação à prova de explosão
21	Atenção! Observar o manual de operação B1091.
22	Potência nominal (potência do eixo mecânico)
23	Corrente nominal no ponto de operação
24	Número de série individual
25	Rendimento
26	Peso
27	Informação sobre o freio (opção somente para Ex tc)
28	Nota: Alimentação pelo inversor de frequência
29	Frequência de estator máxima admissível
30	Frequência de pulso mínima do inversor de frequência
31	Processo de modulação do inversor de frequência
32	Campo de dados para operação com inversor de frequência
33	Campo de dados para operação na rede
34	Torque nominal no eixo do motor

Antes da entrada em funcionamento a placa de identificação deverá ser comparada aos requisitos resultantes das normas e condições operacionais locais, sob aplicação das explicações dadas acima.

3.4 Motores conforme GB 12476.1-2013 / GB 12476.5-2013 para a República Popular da China

Além dos avisos citados no manual de operação e de manutenção B1091 e B1091-1, para os motores elétricos NORD protegidos contra explosão na versão C2D e C3D devem ser observados os avisos a seguir.

Se o motor é fornecido com outros componentes/dispositivos, então também devem ser observados todos os manuais de operação e manutenção pertencentes a estes.

3.4.1 Placas de identificação/ Identificação

Motores com homologação Ex CCC estão certificados de acordo com as normas chinesas GB12476.1-2013 e GB12476.5-2013. Os motores possuem duas placas de identificação e são identificados de acordo com as normas chinesas e europeias.

Tipo de motor	Identificação conforme norma GB	Identificação conforme ATEX
C2D	Ex tD A21 IP6X T***°C	Ex II 2D Ex tb IIIC T ***°C Db
C3D	Ex tD A22 IP5X T***°C	Ex II 3D Ex tc IIIB T ***°C Dc

Exemplos de placas de identificação para a marcação de motores NORD Ex CCC conforme norma chinesa.



Identification plate for motor C2D. The plate includes the NORD logo, Ex NEPS symbol, and Chinese text '防爆电机' (Explosion-proof motor). It specifies Type SK 90LH/4 C2D TF, 2020, and motor number 200788472-200. It lists technical specifications for 3, 20, 50, and 70 Hz, including power (kW), torque (Nm), voltage (V), current (A), and efficiency (IE2). It also indicates a weight of 16,8 kg and is powered by a frequency converter (变频器供电).

Exemplo de placa de identificação C2D



Identification plate for motor C3D. The plate includes the NORD logo, Ex NEPS symbol, and Chinese text '防爆电机' (Explosion-proof motor). It specifies Type SK 90LH/4 C3D TF, 2020, and motor number 200788472-300. It lists technical specifications for 3, 20, 50, and 70 Hz, including power (kW), torque (Nm), voltage (V), current (A), and efficiency (IE2). It also indicates a weight of 16,8 kg and is powered by a frequency converter (变频器供电).

Exemplo de placa de identificação C3D

3.4.2 Normas a observar durante a operação e manutenção



ADVERTÊNCIA

Perigo para pessoas

Antes de abrir a caixa de ligação os motores devem ser desconectados da rede elétrica.



ADVERTÊNCIA

Perigo de explosão

É proibida a abertura da caixa de ligação em atmosfera com risco de explosão.

A instalação, aplicação, parametrização e manutenção de motores NORD Ex CCC devem ser realizadas pelo usuário em conformidade com o manual de operação e de manutenção P1091 e B1091-1 e de acordo com as normas chinesas a seguir.

- GB 3836.13-2013 Atmosfera explosiva - Parte 13: Reparo, revisão, manutenção e alteração de equipamentos
(GB 3836.13-2013 爆炸性环境第 13 部分：设备的修理、检修、修复和改造)
- GB/T 3836.15-2017 Atmosfera explosiva - Parte 15: Projeto, seleção e instalação de dispositivos elétricos
(GB/T 3836.15-2017 爆炸性环境第 15 部分：电气装置的设计、选型和安装)
- GB/T 3836.16-2017 Atmosfera explosiva - Parte 16: Inspeção e manutenção de dispositivos elétricos
(GB/T 3836.16-2017 爆炸性环境第 16 部分：电气装置的检查与维护)
- GB 50257-2014 Especificações para projeto e aprovação de instalações elétricas para ambientes com risco de explosão e incêndio.
(GB 50257-2014 电气装置安装工程爆炸和火灾危险环境电气装置施工及验收规范)
- GB 15577-2018 Normas de segurança para proteção contra explosão de poeiras
(GB 15577-2018 粉尘防爆安全规程)

3.5 Motores elétricos à prova de explosão conforme Class I Div.2

! PERIGO

Perigo de explosão



Todos os trabalhos devem ser realizados somente com máquina parada e na **condição sem tensão elétrica**.

Dentro do motor podem ocorrer temperaturas maiores do que a temperatura de superfície máxima permissível da carcaça. Por isso o motor não pode ser aberto em uma atmosfera explosiva!

A não observação pode causar a ignição de uma atmosfera explosiva.

! ADVERTÊNCIA

Perigo de explosão



Deposições excessivamente elevadas de poeira não são permitidas, pois elas restringem o resfriamento do motor!

Devem ser evitados obstáculos ou interrupções do fluxo de ar de resfriamento, por exemplo, através de encobrimento parcial ou total da tampa do ventilador ou entrada de corpos estranhos nesta, para assegurar o resfriamento necessário.

Somente podem ser usados prensa-cabos e reduções homologadas para a área com risco de explosão.

Todas as entradas para cabos que não são usadas devem ser fechadas com roscas cegas homologadas para a área Ex.

Podem ser usadas somente as vedações originais.

A não observação aumenta o risco de ignição de uma atmosfera explosiva.

Outras informações de segurança

“THIS EQUIPMENT IS SUITABLE FOR USE IN CLASS I DIVISION 2 GROUPS A,B,C,D/CLASS II DIVISION 2 GROUPS F & G”

! WARNING



EXPLOSION HAZARD

DO NOT DISCONNECT EQUIPMENT UNLESS POWER HAS BEEN SWITCHED OFF OR THE AREA IS KNOWN TO BE NON-HAZARDOUS

! AVERTISSEMENT



RISQUE D'EXPLOSION

AVANT DE DECONNECTER L'EQUIPEMENT, COUPER LE COURANT OU S'ASSURER QUE L'EMPLACEMENT EST DESIGNÉ 'NON DANGEREUX

! WARNING



EXPLOSION HAZARD

SUBSTITUTION OF COMPONENTS MAY IMPAIR SUITABILITY FOR CLASS I DIV.2/CLASS II DIV.2

AVERTISSEMENT



RISQUE D'EXPLOSION

LA SUBSTITUTION DE COMPOSANTS PEUT RENDRE CE MATERIEL INACCEPTABLE POUR LES EMBLEMES DE CLASSE I DIVISION 2/ CLASSE II DIVISION 2

Para estes motores valem de forma complementar ou especial as informações seguintes!

Os motores são adequados para aplicação na Class I Div.2 e podem ser aplicados em uma temperatura ambiente de -20 °C até +40 °C.

Nomenclatura:	ID2	por ex.:	80 LP/4 ID2 CUS TF
Identificação:			Class I Div2 Group A, B, C, D com informações sobre a classe de temperatura

Misturas explosivas de gases podem causar ferimentos graves ou fatais em conexão com partes quentes, energizadas e móveis de máquinas elétricas.

O elevado perigo em áreas com risco de explosão exige a observação especialmente cuidadosa de todos os avisos gerais de segurança e colocação em funcionamento. É necessário que as pessoas responsáveis sejam qualificadas de acordo com as normas nacionais e locais.

Estas máquinas elétricas à prova de explosão correspondem às normas CSA C.22.2 n.º 100-14, CSA C22.2 n.º 213-M1987 (R2013), UL-subject 1836, UL 1004-1.

O grau do risco de explosão determina a classificação da zona. O proprietário é responsável pela classificação da zona. É proibido aplicar motores não certificados para áreas com risco de explosão em áreas com risco de explosão.

3.5.1 Prensa-cabos

Prensa-cabos devem ser certificados e adequados para áreas com risco de explosão da classe I div. 2. Aberturas não utilizadas devem ser fechadas com tampões.

Para o tamanho 63 a 132 deve ser previsto um terminal de cabos isolado, desde que este seja usado para a conexão do condutor terra na caixa de ligação.

3.5.2 Vedação da tampa da caixa de ligação

A vedação da tampa da caixa de ligação está montada à prova de perda na tampa da caixa de ligação. Por favor, use somente vedações originais em caso de troca da vedação.

Caso a caixa de ligação seja aberta no contexto de uma instalação, manutenção preventiva, manutenção corretiva, busca de falhas ou reforma, então após o término dos trabalhos a tampa da caixa de ligação deve ser fixa novamente. A superfície da vedação e a superfície de contato da caixa de ligação não podem apresentar sujeira.

Os parafusos da tampa da caixa de ligação devem ser apertados com um torque de acordo com a tabela a seguir.

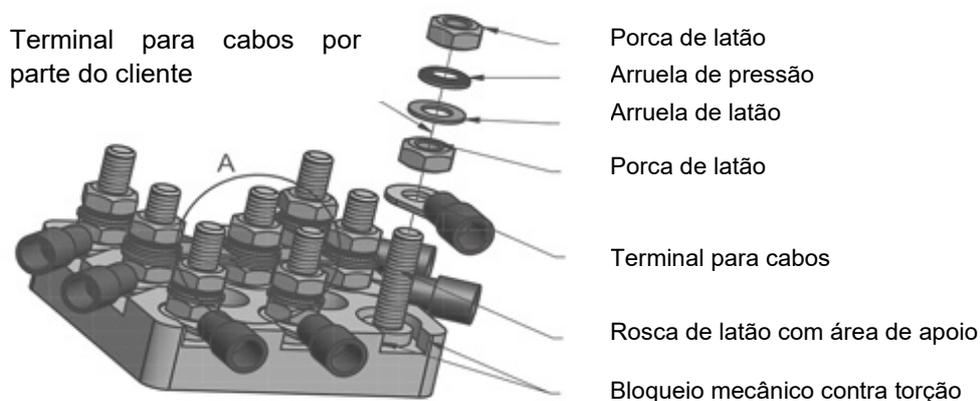
	Torques de aperto para os parafusos da tampa da caixa de ligação			
	Diâmetro de rosca	M4	M5	M6
Torque de aperto (Nm)	0,8 - 1,2	1,2 - 1,8	1,5 - 2,5	3,0 - 5,0

3.5.3 Instalação elétrica

As conexões elétricas da placa de bornes estão executadas protegidas contra torção. A alimentação de tensão na placa de bornes deve ser feita através de terminais para cabo adequados. O terminal para cabo é montado entre duas arruelas de latão, abaixo da arruela de pressão do parafuso. Para isso, as porcas devem ser apertadas com o torque conforme a tabela a seguir. Através do torque especificado e da arruela de pressão, a pressão de contato é assegurada de forma permanente. Além disso, assim é evitada de forma segura a torção dos terminais para cabo da alimentação de tensão. Os elementos de conexão são resistentes à corrosão.

	Torques de aperto para as conexões da placa de bornes				
	Diâmetro de rosca	M4	M5	M6	M8
	Torque de aperto (Nm)	0,8 - 1,2	1,8 - 2,5	2,7 - 4,0	5,5 - 8,0

Vista explodida da instalação elétrica



O motor deve ser aterrado em uma das conexões de aterramento identificadas.

Não é permitido o uso de cabos de ligação de alumínio.

Cabos com seção transversal circular devem ser usados com os prensa-cabos fornecidos junto. As porcas de fixação do prensa-cabo devem ser apertadas com o torque especificado na tabela abaixo.

	Torques de aperto da contra-porca						
	Prensa cabo	M20x1,5	M25x1,5	M32x1,5	M40x1,5	M50x1,5	M63x1,5
	Torque de aperto (Nm)	3,0	6,0	12,0	14,0	20,0	25,0

Durante a conexão deverá ser observado que não se fique abaixo dos percurso de isolamento a ar de 10 mm e percursos de fuga de 12 mm permitidos entre peças eletrificadas e o potencial da carcaça ou nas peças eletrificadas entre si.

Antes que a caixa de ligação seja fechada deverá ser assegurado que todas as porcas dos terminais e o parafuso da conexão do condutor terra estejam bem apertados. As vedações da caixa de ligação e as vedações dos prensa-cabos devem ter assentamento firme e sob hipótese nenhuma podem apresentar danos.

3.5.4 Posição do motor – Particularidades IM V3, IM V6

Em caso de ponta de eixo para cima, por ex., formas construtivas IM V3, IM V6, no caso destes motores o proprietário / instalador deverá colocar uma cobertura que evita a entrada de objetos estranhos por queda sobre a tampa do ventilador do motor (veja EN IEC 60079-0:2018). Ela não poderá prejudicar o resfriamento do motor através do seu ventilador. Em caso de ponta de eixo para baixo (AS, ângulo de inclinação entre 20° e 90°), por ex., formas construtivas IM V1, IM V5, os motores geralmente , devem ser executados com um chapéu de proteção sobre a tampa do ventilador. Se o ângulo de inclinação for inferior a 20° a empresa operadora / instaladora deverá prever um dispositivo de proteção que atenda às condições acima.

Não é permitido um volante manual na segunda ponta de eixo.

3.5.5 Outras condições de operação

Os motores são projetados para operação contínua e partidas normais e únicas, durante as quais nenhum calor significativo é gerado.

Os motores são projetados para operação contínua e partidas normais e únicas, durante as quais nenhum calor significativo é gerado. Tensão $\pm 5\%$, frequência $\pm 2\%$. É necessário atender à simetria de rede, para que a geração de calor se mantenha dentro dos limites aceitáveis. Desvios significativos dos valores nominais podem levar a um aumento inadmissível na geração de calor no motor.

										08513530	
Type SK 100 LP/4 CUS ID2 TF						2019					
3 ~ Mot. No. 202592077-100						31261588					
INS F	NEMA	IP55	S1	AMB 40 °C	TEFC	DP					
60 Hz	230/460	V YY/Y	EFF IE3-90,0%	CODE L							
7,68/ 3,84 A		3,00 hp		2,20 kW		SF 1,15					
PF 0,79		1770r/min		Class I DIV2 Group A, B, C, D							
								Class II DIV2 Group F&G T3B-165°C			
Hz	r/min	Nm	lb-in	hp	A						
29 kg											
Over Temp Prot-2 Class F											
Getriebebau NORD GmbH & Co. KG, 22939 Bargteheide / GERMANY										www.nord.com	

Cada máquina deve ser protegida contra geração de calor não admissível por um disjuntor com atraso dependente da corrente, o qual tenha sido testado para a operação por um instituto acreditado. Se tal configuração não for possível, devem ser tomadas medidas de proteção adicionais (por ex., proteção térmica para a máquina).

Reparos devem ser executados pela NORD ou por um especialista oficialmente reconhecido. Os trabalhos devem ser identificados adicionalmente por uma placa de reparo. Com exceção de peças normalizadas, equivalentes e comercialmente usuais, devem ser usadas somente peças originais como peças de reposição (veja a lista de peças de reposição): isso vale especialmente também para vedações e peças de conexão.

Os terminais de conexão, terminal do fio terra ou terminal do condutor de compensação de potencial devem ser verificados quanto a firme fixação. Deve ser verificada então a perfeita condição da entrada dos cabos, prensa cabos e vedação da caixa de ligação.

Todos os trabalhos em máquinas elétricas devem ser realizados com a máquina parada, desconectada da rede em todos os polos.

Para a medição da resistência de isolamento o motor deve ser desconectado. A medição não poderá ser realizada na área com risco de explosão. Após a medição os terminais de conexão devem ser descarregados através de curto-circuito, para evitar formação de faíscas na área com risco de explosão.

3.6 Motores elétricos à prova de explosão conforme Class II Div.2

 PERIGO	Perigo de explosão
	<p>Todos os trabalhos devem ser realizados somente com máquina parada e na condição sem tensão elétrica.</p> <p>Dentro do motor podem ocorrer temperaturas maiores do que a temperatura de superfície máxima permissível da carcaça. Por isso o motor não pode ser aberto em uma atmosfera explosiva!</p> <p>A não observação pode causar a ignição de uma atmosfera explosiva.</p>

 ADVERTÊNCIA	Perigo de explosão
	<p>Deposições excessivamente elevadas de poeira não são permitidas, pois elas restringem o resfriamento do motor!</p> <p>Devem ser evitados obstáculos ou interrupções do fluxo de ar de resfriamento, por exemplo, através de encobrimento parcial ou total da tampa do ventilador ou entrada de corpos estranhos nesta, para assegurar o resfriamento necessário.</p> <p>Somente podem ser usados prensa-cabos e reduções homologadas para a área com risco de explosão.</p> <p>Todas as entradas para cabos que não são usadas devem ser fechadas com roscas cegas homologadas para a área Ex.</p> <p>Podem ser usadas somente as vedações originais.</p> <p>A não observação aumenta o risco de ignição de uma atmosfera explosiva.</p>

Outras informações de segurança

“THIS EQUIPMENT IS SUITABLE FOR USE IN CLASS I DIVISION 2 GROUPS A,B,C,D/CLASS II DIVISION 2 GROUPS F & G”

 WARNING	EXPLOSION HAZARD
	<p>DO NOT DISCONNECT EQUIPMENT UNLESS POWER HAS BEEN SWITCHED OFF OR THE AREA IS KNOWN TO BE NON-HAZARDOUS</p>

AVERTISSEMENT



RISQUE D'EXPLOSION

AVANT DE DECONNECTER L'EQUIPEMENT, COUPER LE COURANT OU S'ASSURER QUE L'EMPLACEMENT EST DESIGNÉ 'NON DANGEREUX

WARNING



EXPLOSION HAZARD

SUBSTITUTION OF COMPONENTS MAY IMPAIR SUITABILITY FOR CLASS I DIV.2/CLASS II DIV.2

AVERTISSEMENT



RISQUE D'EXPLOSION

LA SUBSTITUTION DE COMPOSANTS PEUT RENDRE CE MATERIEL INACCEPTABLE POUR LES EMBLEMES DE CLASSE I DIVISION 2 / CLASSE II DIVISION 2

Para estes motores valem de forma complementar ou especial as informações seguintes!

Os motores são adequados para aplicação na Class II Div.2 e podem ser aplicados em uma temperatura ambiente de -20 °C até +40 °C.

Nomenclatura:	IID2	por ex.:	80 LP/4 IID2 CUS TF
Identificação:			Class II Div2 Group F, G T3B 165°C

Poeiras explosivas em combinação com peças quentes, eletrificadas e móveis de máquinas elétricas podem causar ferimentos graves ou fatais.

O elevado perigo em áreas com risco de explosão exige a observação especialmente cuidadosa de todos os avisos gerais de segurança e colocação em funcionamento. É necessário que as pessoas responsáveis sejam qualificadas de acordo com as normas nacionais e locais.

É necessário que as pessoas responsáveis pelo uso destes motores e inversores de frequência em áreas com risco de explosão tenham sido treinadas sobre a utilização correta.

Estas máquinas elétricas à prova de explosão correspondem às normas CSA C.22.2 N°25-1966, CSA C.22.2 N°100-14, UL subject 1836, UL 1004-1 e são adequadas à área Class II Div.2.

O grau do risco de explosão determina a classificação da zona. O proprietário é responsável pela classificação da zona. É proibido aplicar motores não certificados para áreas com risco de explosão em áreas com risco de explosão.

3.6.1 Vedação da tampa da caixa de ligação

A vedação da tampa da caixa de ligação está montada à prova de perda na tampa da caixa de ligação. Por favor, use somente vedações originais em caso de troca da vedação.

Caso a caixa de ligação seja aberta no contexto de uma instalação, manutenção preventiva, manutenção corretiva, busca de falhas ou reforma, então após o término dos trabalhos a tampa da caixa de ligação deve ser fixa novamente. A superfície da vedação e a superfície de contato da caixa de ligação não podem apresentar sujeira.

Os parafusos da tampa da caixa de ligação devem ser apertados com um torque de acordo com a tabela a seguir.

	Torques de aperto para os parafusos da tampa da caixa de ligação				
	Diâmetro de rosca	M4	M5	M6	M8
	Torque de aperto (Nm)	0,8 - 1,2	1,2 - 1,8	1,5 - 2,5	3,0 - 5,0

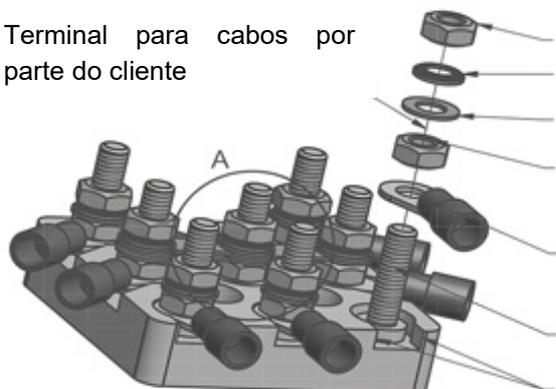
3.6.2 Instalação elétrica

As conexões elétricas da placa de bornes estão executadas protegidas contra torção. A alimentação de tensão na placa de bornes deve ser feita através de terminais para cabo adequados. O terminal para cabo é montado entre duas arruelas de latão, abaixo da arruela de pressão do parafuso. Para isso, as porcas devem ser apertadas com o torque conforme a tabela a seguir. Através do torque especificado e da arruela de pressão, a pressão de contato é assegurada de forma permanente. Além disso, assim é evitada de forma segura a torção dos terminais para cabo da alimentação de tensão. Os elementos de conexão são resistentes à corrosão.

	Torques de aperto para as conexões da placa de bornes				
	Diâmetro de rosca	M4	M5	M6	M8
	Torque de aperto (Nm)	0,8 - 1,2	1,8 - 2,5	2,7 - 4,0	5,5 - 8,0

Vista explodida da instalação elétrica

Terminal para cabos por parte do cliente



- Porca de latão
- Arruela de pressão
- Arruela de latão
- Porca de latão
- Terminal para cabos
- Rosca de latão com área de apoio
- Bloqueio mecânico contra torção

O motor deve ser aterrado em uma das conexões de aterramento identificadas.

Não é permitido o uso de cabos de ligação de alumínio.

Cabos com seção transversal circular devem ser usados com os prensa-cabos fornecidos junto. As porcas de fixação do prensa-cabo devem ser apertadas com o torque especificado na tabela abaixo.

	Torques de aperto da contra-porca						
	Prensa cabo	M20x1,5	M25x1,5	M32x1,5	M40x1,5	M50x1,5	M63x1,5
Torque de aperto (Nm)	3,0	6,0	12,0	14,0	20,0	25,0	

Durante a conexão deverá ser observado que não se fique abaixo dos percurso de isolamento a ar de 10 mm e percursos de fuga de 12 mm permitidos entre peças eletrificadas e o potencial da carcaça ou nas peças eletrificadas entre si.

Antes que a caixa de ligação seja fechada deverá ser assegurado que todas as porcas dos terminais e o parafuso da conexão do condutor terra estejam bem apertados. As vedações da caixa de ligação e as vedações dos prensa-cabos devem ter assentamento firme e sob hipótese nenhuma podem apresentar danos.

3.6.3 Posição do motor – Particularidades IM V3, IM V6

Em caso de ponta de eixo para cima, por ex., formas construtivas IM V3, IM V6, no caso destes motores o proprietário / instalador deverá colocar uma cobertura que evita a entrada de objetos estranhos por queda sobre a tampa do ventilador do motor (veja EN IEC 60079-0:2018). Ela não poderá prejudicar o resfriamento do motor através do seu ventilador. Em caso de ponta de eixo para baixo (AS, ângulo de inclinação entre 20° e 90°), por ex., formas construtivas IM V1, IM V5, os motores geralmente , devem ser executados com um chapéu de proteção sobre a tampa do ventilador. Se o ângulo de inclinação for inferior a 20° a empresa operadora / instaladora deverá prever um dispositivo de proteção que atenda às condições acima.

Não é permitido um volante manual na segunda ponta de eixo.

3.6.4 Cabos e prensa-cabos

Para classe II div. 2 os prensa-cabos devem corresponder no mínimo ao grau de proteção indicado na placa de identificação. Aberturas não utilizadas devem ser fechadas com tampões cegos que correspondam no mínimo ao grau de proteção do motor e da zona.

Os prensa-cabos e tampões cegos devem ser adequados para uma temperatura de no mínimo 80°C.

A abertura do motor para a conexão de condutores elétricos ou demais trabalhos não pode ser feita em atmosfera com risco de explosão. A tensão deve ser sempre desligada e protegida contra religamento antes da abertura!

Os motores estão dotados com roscas para prensa-cabos conforme as indicações seguintes:

Relação entre prensa-cabos e tamanho do motor													
Prensa-cabos motor padrão							Prensa-cabos motor com freio						
Tipo	Quantidade	Rosca	Quantidade	Rosca	Quantidade	Rosca		Quantidade	Rosca	Quantidade	Rosca	Quantidade	Rosca
63	2	M20x1,5						4	M20x1,5	2	M12x1,5		
71	2	M20x1,5						4	M20x1,5	2	M12x1,5		
80	2	M25x1,5						4	M25x1,5	2	M12x1,5		
90	2	M25x1,5						4	M25x1,5	2	M12x1,5		
100	2	M32x1,5						4	M32x1,5	2	M12x1,5		
112	2	M32x1,5						4	M32x1,5	2	M12x1,5		
132	2	M32x1,5						4	M32x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5
160/ 180/..X	2	M40x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5		2	M40x1,5	2	M12x1,5	2	M16x1,5

3.6.5 Pintura

Os motores são dotados de fábrica com uma pintura adequada, testada eletrostaticamente. A pintura posterior somente pode ser feita sob consulta à fábrica de redutores NORD ou uma oficina de reparo homologada para o reparo de motores elétricos à prova de explosão. Obrigatoriamente devem ser observadas as normas e regulamentos válidos.

3.6.6 Motores IEC-B14

Favor seguir os avisos do capítulo 1.3.2. Caso contrário não estará assegurada a proteção contra explosão.

3.6.7 Outras condições de operação

Caso na placa de identificação não sejam feitas outras especificações sobre o modo de operação e as tolerâncias, então as máquinas elétricas estão projetadas para a operação permanente e partidas normais ocasionais, nas quais não ocorre aquecimento de partida significativo. Os motores somente podem ser usada para o modo de operação informado na placa paca de identificação.

É obrigatória a observação das instruções de instalação.

												08513530	
Type SK		132 SP/4 CUS IID2 TF										2019	
3 ~ Mot. No.		202608811-400										31273965	
INS F	NEMA	IP 55	S1	AMB 40 °C	TEFC	DP							
60 Hz	230/460	V YY/Y	EFF IE3-91,7%	CODEM									
⊕	19,5/ 9,75 A	7,50 hp	5,50 kW	SF 1,15	⊕								
	PF 0,77	1770r/min											
INVERTER DUTY VPWM CT			Class II DIV2 Group F&G T3B-165°C										
Hz	r/min	Nm	lb-in	hp	A								
12	350	30,50	270,10	1,50	19,8/9,90								
60	1750	30,50	270,10	7,50	19,8/9,90								
57 kg	MB 20 Nm	230 VAC	205 VDC										
Over Temp Prot-2 Class F													
Getriebebau NORD GmbH & Co. KG, 22939 Bargteheide / GERMANY													
										www.nord.com			

Os motores são autorrefrigerados. Há retentores montados tanto no lado do acionamento quanto no lado da ventilação. Os motores são fabricados com grau de proteção IP55, opcionalmente grau de proteção IP66. Sob condições de operação normais a temperatura de superfície não ultrapassa a temperatura informada na placa de identificação.

3.6.8 Seções transversais mínimas de condutores terra

Seção transversal do condutor de fase da instalação S [mm²]	Seção transversal mínima do respectivo condutor terra S _P [mm²]
S ≤ 16	S
16 < S ≤ 35	16
S > 35	0,5 S

Em caso de conexão de um cabo ao terminal aterramento externo a seção transversal mínima deve ser de 4 mm².

3.6.9 Operação com inversor de frequência

Motores NORD que correspondem à Class II Div. 2 são adequados para operação com inversor de frequência. Devido à faixa de rotação variável é necessário um monitoramento da temperatura com sensores de temperatura. As faixas de rotação liberadas estão apresentadas na tabela a seguir:

Tipo de motor	Tipo VR 5:1			Tipo VN 10:1			Tipo VW 20:1		
	M	$n_{\text{máx}}$	$n_{\text{mín}}$	M	$n_{\text{máx}}$	$n_{\text{mín}}$	M	$n_{\text{máx}}$	$n_{\text{mín}}$
	[Nm]	[rpm]	[rpm]	[Nm]	[rpm]	[rpm]	[Nm]	[rpm]	[rpm]
SK 80 LP/4	4,32	1680	350	3,16	1800	175	2,98	2400	110
SK 90 SP/4	6,10	1750	355	3,96	1800	185	4,45	2400	80
SK 90 LP/4	8,63	1695	360	6,28	1800	115	6,32	2400	110
SK 100 LP/4	12,50	1700	315	8,19	1800	100	9,25	2400	65
SK 112 MP/4	20,30	1750	360	11,87	1800	180	14,84	2400	115
SK 132 SP/4	30,50	1750	350	19,78	1800	185	22,25	2400	120
SK 132 MP/4	41,00	1745	350	29,67	1800	175	29,67	2400	125
SK 160 MP/4	60,30	1760	345	39,56	1800	175	44,51	2400	120
SK 160 LP/4	80,70	1760	350	59,34	1800	180	59,34	2400	115
SK 180 MP/4	100,60	1760	355	79,12	1800	180	74,18	2400	125
SK 180 LP/4	121,00	1765	350	98,90	1800	175	89,01	2400	120

Caso o inversor de frequência não esteja homologado para a operação dentro da zona com atmosfera explosiva definida, então o inversor de frequência deverá ser instalado fora da área com atmosfera explosiva.

3.6.10 Manutenção

A tensão deve ser sempre desligada e protegida contra religamento antes da abertura!

Atenção! Dentro do motor podem ocorrer temperaturas maiores do que a temperatura de superfície máxima permissível da carcaça. Por isso, o motor não pode ser aberto em uma atmosfera de poeira explosiva! Os motores devem ser controlados e testados regularmente quanto à segurança do funcionamento! Para isso devem ser observadas as normas e regulamentos válidos!

Acúmulo de poeira elevadas demais > 5 mm não devem ser toleradas! Caso a segurança funcional não esteja assegurada, o motor não poderá continuar a ser operado! Em caso de substituição dos rolamentos também devem ser substituídos os retentores. Devem ser usados retentores especificados pela fábrica de redutores NORD. É mandatório observar a instalação correta! O retentor deve ser lubrificado no anel externo e no lábio de vedação. Caso um redutor à prova de explosão seja montado no flange do motor de forma vedada contra poeira, então poderá ser usado um retentor de NBR no lado A do motor, caso a temperatura do óleo do redutor não ultrapasse 85 °C. Exceto as peças normalizadas, usuais no comércio e equivalentes, somente peças originais poderão ser usadas como peças de reposição. Isso vale especialmente também para vedações e peças de conexão. As peças da caixa de ligação ou peças de reposição para o aterramento externo devem ser pedidas conforme a lista de peças de reposição do manual de operação.

Vedações, retentores e prensa-cabos devem ser regularmente verificados quanto à sua funcionalidade!

A conservação da proteção contra poeira tem importância suprema para a proteção contra explosão. A manutenção deve ser realizada em uma oficina especializada com equipamentos correspondentes e por pessoal qualificado. Recomendamos insistentemente realizar a revisão geral pela assistência técnica NORD.

4 Peças de reposição

Por favor, observe também o nosso catálogo de peças de reposição PL 1090 em www.nord.com.

Sob solicitação teremos prazer em lhe enviar o nosso catálogo de peças de reposição.

5 Declarações de conformidade

																																						
<p>GETRIEBEBAU NORD Member of the NORD DRIVESYSTEMS Group</p>																																						
<p>Getriebebau NORD GmbH & Co. KG Getriebebau-Nord-Str. 1 · 22941 Bargteheide, Alemanha · Tel.: +49(0)4532 289 - 0 · Fax +49(0)4532 289 - 2253 · info@nord.com</p>																																						
<p>Declaração de conformidade UE/CE No sentido das diretivas UE 2014/34/EU anexo VII, 2014/30/EU anexo II, 2009/125/EG anexo IV e 2011/65/EU anexo VI</p>																																						
<p>C422110_4924</p>																																						
<p>Por meio desta o fabricante Getriebebau NORD GmbH & Co. KG declara sob sua própria responsabilidade, que os motores trifásicos assíncronos da linha de produtos</p> <p style="text-align: right;">Página 1 de 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • SK 63^{*)/μ²⁾ 2D ^{*)3)} até SK 250^{*)/μ²⁾ 2D ^{*)3)}}} <p>1) Código de potência: S, M, L, LA, MA, MB, SA, LX, MX, SX, X, Y, A, R, N LB, W- complemento opcional: H, P, Q, U, G, J 2) Código de polos: 2, 4, 6, 8 3) Opções: TF, RD, WE, KB, OL, OL/H</p> <p>com a identificação ATEX  II 2D Ex tb IIIC T . . . °C Db</p> <p>correspondem às seguintes especificações:</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td>Diretiva ATEX para produtos</td> <td>2014/34/EU</td> </tr> <tr> <td>Diretiva Ecodesign</td> <td>2009/125/EC ((EU) 2019/1781)</td> </tr> <tr> <td>Diretiva de compatibilidade eletromagnética</td> <td>2014/30/EU</td> </tr> <tr> <td>Diretiva RoHS</td> <td>2011/65/EU</td> </tr> <tr> <td>Diretiva delegada</td> <td>2015/863</td> </tr> </table> <p>Normas aplicadas:</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td>EN IEC 60079-0:2018</td> <td>IEC 60079-31:2022</td> <td>EN 60529:1991+A1:2000+A2:2013+AC2016-12</td> </tr> <tr> <td>EN 60034-1:2010+AC:2010</td> <td>EN 60034-2-1:2014</td> <td>EN 60034-5:2001+A1:2007</td> </tr> <tr> <td>EN 60034-6:1993</td> <td>EN 60034-7:1993+A1:2001</td> <td>EN 60034-8:2007+A1:2014</td> </tr> <tr> <td>EN 60034-9:2005+A1:2007</td> <td>EN 60034-11:2004</td> <td>EN IEC 60034-14:2018</td> </tr> <tr> <td>EN 60034-30-1:2014</td> <td>EN 55011:2016+A1:2017+A11:2020</td> <td>EN 61000-6-3:2007+A1:2011+AC:2012</td> </tr> <tr> <td>EN 61000-6-4:2007+A1:2011</td> <td>EN 60204-1:2018</td> <td>EN IEC 63000:2018</td> </tr> </table> <p>Número do certificado de teste de modelo UE BVS 04 ATEX E 037</p> <p>Local nomeado para avaliação do sistema de gestão da qualidade:</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td>Instituto Físico-Técnico Federal (PTB)</td> <td>Bundesallee 100</td> </tr> <tr> <td>Código: 0102</td> <td>38116 Braunschweig</td> </tr> </table> <p>Local nomeado para concessão do certificado de teste de homologação UE:</p> <table style="width: 100%;"> <tr> <td>DEKRA Testing and Certification GmbH</td> <td>Dinnendahlstrasse 9</td> </tr> <tr> <td>Código:0158</td> <td>44809 Bochum</td> </tr> </table> <p>A primeira identificação ocorreu em 2004.</p> <p>Bargteheide, 05.12.2024</p> <table style="width: 100%; margin-top: 20px;"> <tr> <td style="text-align: center;">U. Küchenmeister Diretor Geral</td> <td style="text-align: center;">Dr. O. Sadi Diretor Técnico</td> </tr> </table>	Diretiva ATEX para produtos	2014/34/EU	Diretiva Ecodesign	2009/125/EC ((EU) 2019/1781)	Diretiva de compatibilidade eletromagnética	2014/30/EU	Diretiva RoHS	2011/65/EU	Diretiva delegada	2015/863	EN IEC 60079-0:2018	IEC 60079-31:2022	EN 60529:1991+A1:2000+A2:2013+AC2016-12	EN 60034-1:2010+AC:2010	EN 60034-2-1:2014	EN 60034-5:2001+A1:2007	EN 60034-6:1993	EN 60034-7:1993+A1:2001	EN 60034-8:2007+A1:2014	EN 60034-9:2005+A1:2007	EN 60034-11:2004	EN IEC 60034-14:2018	EN 60034-30-1:2014	EN 55011:2016+A1:2017+A11:2020	EN 61000-6-3:2007+A1:2011+AC:2012	EN 61000-6-4:2007+A1:2011	EN 60204-1:2018	EN IEC 63000:2018	Instituto Físico-Técnico Federal (PTB)	Bundesallee 100	Código: 0102	38116 Braunschweig	DEKRA Testing and Certification GmbH	Dinnendahlstrasse 9	Código:0158	44809 Bochum	U. Küchenmeister Diretor Geral	Dr. O. Sadi Diretor Técnico
Diretiva ATEX para produtos	2014/34/EU																																					
Diretiva Ecodesign	2009/125/EC ((EU) 2019/1781)																																					
Diretiva de compatibilidade eletromagnética	2014/30/EU																																					
Diretiva RoHS	2011/65/EU																																					
Diretiva delegada	2015/863																																					
EN IEC 60079-0:2018	IEC 60079-31:2022	EN 60529:1991+A1:2000+A2:2013+AC2016-12																																				
EN 60034-1:2010+AC:2010	EN 60034-2-1:2014	EN 60034-5:2001+A1:2007																																				
EN 60034-6:1993	EN 60034-7:1993+A1:2001	EN 60034-8:2007+A1:2014																																				
EN 60034-9:2005+A1:2007	EN 60034-11:2004	EN IEC 60034-14:2018																																				
EN 60034-30-1:2014	EN 55011:2016+A1:2017+A11:2020	EN 61000-6-3:2007+A1:2011+AC:2012																																				
EN 61000-6-4:2007+A1:2011	EN 60204-1:2018	EN IEC 63000:2018																																				
Instituto Físico-Técnico Federal (PTB)	Bundesallee 100																																					
Código: 0102	38116 Braunschweig																																					
DEKRA Testing and Certification GmbH	Dinnendahlstrasse 9																																					
Código:0158	44809 Bochum																																					
U. Küchenmeister Diretor Geral	Dr. O. Sadi Diretor Técnico																																					



GETRIEBEBAU NORD

Member of the NORD DRIVESYSTEMS Group

Getriebebau NORD GmbH & Co. KG
 Getriebebau-Nord-Str. 1 . 22941 Bargteheide, Alemanha . Tel.: +49(0)4532 289 - 0 . Fax +49(0)4532 289 - 2253 . info@nord.com

Declaração de conformidade CE/UE

No sentido das diretivas UE 2014/34/EU anexo VIII, 2014/30/EU anexo II, 2009/125/EG anexo IV e 2011/65/EU anexo VI

C422111_4924

Por meio desta o fabricante Getriebebau NORD GmbH & Co. KG declara sob sua própria responsabilidade, que os motores trifásicos assíncronos da linha de produtos Página 1 de 1

- **SK 63^{*1)/^{*2)} 3D ^{*3)} até SK 250^{*1)/^{*2)} 3D ^{*3)}}}**

1) Código de potência: S, M, L, LA, MA, MB, SA, LX, MX, SX, X, Y, A, R, N LB, W - complemento opcional: H, P, Q, U, G, J
 2) Código de polos: 2, 4, 6, 8
 3) Opções

com a identificação ATEX  II 3D Ex tc IIIB T . . . °C Dc

correspondem às seguintes especificações:

Diretiva ATEX para produtos	2014/34/EU
Diretiva Ecodesign	2009/125/EG ((EU) 2019/1781)
Diretiva de compatibilidade eletromagnética	2014/30/EU
Diretiva RoHS	2011/65/EU
Diretiva delegada (EU)	2015/863

Normas aplicadas:

EN IEC 60079-0:2018	IEC 60079-31:2022	EN 60529:1991+A1:2000+A2:2013+AC2016-12
EN 60034-1:2010+AC:2010	EN 60034-2-1:2014	EN 60034-5:2001+A1:2007
EN 60034-6:1993	EN 60034-7:1993+A1:2001	EN 60034-8:2007+A1:2014
EN 60034-9:2005+A1:2007	EN 60034-11:2004	EN IEC 60034-14:2018
EN 60034-30-1:2014	EN 55011:2016+A1:2017+A11:2020	EN 61000-6-3:2007+A1:2011+AC:2012
EN 61000-6-4:2007+A1:2011	60204-1:2018	EN IEC 63000:2018

A primeira identificação ocorreu em 2011.

Bargteheide, 05.12.2024

U. Küchenmeister
Diretor Geral

Dr. O. Sadi
Diretor Técnico



GETRIEBEBAU NORD

Member of the NORD DRIVESYSTEMS Group

Getriebebau NORD GmbH & Co. KG
 Getriebebau-Nord-Str. 1 . 22941 Bargteheide, Alemanha . Tel.: +49(0)4532 289 - 0 . Fax +49(0)4532 289 - 2253 . info@nord.com C411000_2822

Declaração de conformidade CE/UE

No sentido das diretivas UE 2014/34/UE anexo VII, 2014/30/UE anexo II, 2009/125/CE anexo IV e 2011/65/UE anexo VI

Por meio desta o fabricante Getriebebau NORD GmbH & Co. KG declara que os motores trifásicos assíncronos da linha de produtos

Página 1 de 1

- **SK 63¹⁾²⁾ 2G³⁾ até SK 200¹⁾²⁾ 2G³⁾**

1) Código de potência: S, SA, SX, M, MA, MB, MX, L, LA, LB, LX, R, X, Y, A, W - complemento opcional: H, P
 2) Código de polos: 2, 4, 6
 3) outras opções

com a identificação ATEX II 2G Ex eb IIC T3 Gb

correspondem às seguintes especificações:

Diretiva ATEX para produtos	2014/34/EU	ABI. L 096 de 29/03/2014, pg. 309-356
Diretiva Ecodesign	2009/125/EG (EU) 2019/1781 (EU) 2021/341	ABI. L 285 de 31/10/2009, pg. 10-35 ABI. L 272 de 25.10.2019, pg. 74-94 ABI. L 68 de 26.2.2021, pg. 108-148
Diretiva de compatibilidade eletromagnética	2014/30/EU (a partir de 20 de abril de 2016)	ABI. L 96 de 29/03/2014, pg. 79-106
Diretiva RoHS	2011/65/EU	ABI. L 174 de 01/07/2011, pg. 88-110
Diretiva delegada	2015/863	ABI. L 137 de 4.6.2015; pg. 10-12

Normas aplicadas:

EN IEC 60079-0:2018 + AC:2020	EN IEC 60079-7:2015/ A1:2018 EN 60034-2-1:2014	EN 60529:1991+A1:2000+A2:2013+AC:2019-02 EN 60034-5:2001+A1:2007
EN 60034-1:2010+AC:2010	EN 60034-7:1993+A1:2001	EN 60034-8:2007+A1:2014
EN 60034-6:1993	EN 60034-11:2004	EN 60034-14:2018
EN 60034-9:2005+A1:2007	EN 5011:2016+A1:2017+A11:2020	EN 61000-6-3:2007+A1:2011+AC:2012
EN 60034-30-1:2014	+A2:2021	EN IEC 63000:2018
EN 61000-6-4:2007+A1:2011	EN 60204-1:2018	

Número do certificado de teste de modelo CE:
 PTB 14 ATEX 3030^{*)}, PTB 14 ATEX 3032^{*)}, PTB 08 ATEX 3024^{*)}, PTB 14 ATEX 3034^{*)},
 PTB 14 ATEX 3036^{*)}, PTB 14 ATEX 3038^{*)}, PTB 14 ATEX 3040^{*)}, PTB 14 ATEX 3042^{*)},
 PTB 14 ATEX 3044^{*)}, PTB 14 ATEX 3046^{*)}

^{*)} Edição: 1

Local nomeado para avaliação do sistema de gestão da qualidade:
 Instituto Físico-Técnico Federal (PTB) Bundesallee 100
 Código: 0102 38116 Braunschweig

Local nomeado para concessão do certificado de teste de homologação UE:
 Instituto Físico-Técnico Federal (PTB) Bundesallee 100
 Código: 0102 38116 Braunschweig

A primeira identificação ocorreu em 2008.

Bargteheide, 01.07.2022

U. Küchenmeister
Diretor Geral

Dr. O. Sadi
Diretor Técnico

Headquarters
Getriebebau NORD GmbH & Co. KG
Getriebebau-Nord-Str. 1
22941 Bargteheide, Deutschland
T: +49 45 32 / 289 0
F: +49 45 32 / 289 22 53
info@nord.com